

2025



CMEI - Menino Jesus

[PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO]

[PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO]

Instrumento que reflete a proposta educacional do Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus, expressando o planejamento do trabalho coletivo da comunidade escolar, cujas responsabilidades, pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

A criança aprende brincando... E brincando ela é feliz...

*Um livro, uma caneta, uma
criança e um professor podem
mudar o mundo.*

Malala Yousafzai

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. Apresentação | 6 |
| 2. Dados da Unidade Escolar | 7 |
| 3. Histórico | 7 |
| 4. Missão | 8 |
| 5. Diagnóstico | 8 |
| 5.1. Resultados Finais do Ano Anterior | 8 |
| 5.2. Análise SWOT..... | 8 |
| 6. Objetivos | 11 |
| 6.1. Objetivo Geral | 11 |
| 6.2. Objetivos Específicos | 11 |
| 7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica..... | 12 |
| 7.1. Princípios Legais | 12 |
| 7.2. Princípios Epistemológicos | 13 |
| 7.3. Princípios Didático-Pedagógicos | 14 |
| 7.4. Princípios Éticos | 15 |
| 7.5. Princípios Estéticos | 15 |
| 8. Estrutura e Funcionamento da Instituição | 15 |
| 8.1. Organização Administrativa e Pedagógica | 15 |
| 8.2. Espaço Físico, Instalações e Equipamentos | 16 |
| 8.3. Organização das Turmas e Participação Discente | 16 |
| 8.3.1. Educação Infantil | 17 |
| 8.3.2. AEE – Atendimento Educacional Especializado | 17 |
| 8.3.3. Regimento Escolar | 18 |
| 8.3.4. Conselho de Classe | 18 |
| 8.4. Recursos Humanos | 19 |
| 8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica | 19 |
| 8.4.2. Docentes | 19 |
| 8.4.3. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais | 20 |
| 9. Organização Curricular | 20 |
| 9.1. Educação Infantil | 20 |
| 9.2. Orientações Metodológicas e Ações Pedagógicas | 22 |
| 10. Iniciativas Educacionais | 28 |
| 10.1. Projetos Municipalizados e Institucionais | 28 |
| 10.2. Projetos da Instituição..... | 39 |
| 10.3. Temas Transversais | 51 |
| 11. Avaliação..... | 52 |
| 11.1. Critérios de Avaliação | 52 |
| 11.1.1. Educação Infantil | 52 |
| 11.1.2. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva | 52 |
| 12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição | 55 |
| 13. Referências Bibliográficas | 58 |
| 14. Ata de Aprovação | 61 |
| 15. Anexos | 63 |



1. Apresentação

O Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal da Educação Infantil Menino Jesus, foi pautado em cima de grandes reflexões sobre as finalidades da escola, o seu papel social, a definição de caminhos e ações que serão executadas por toda a comunidade escolar, já que a sua construção e participação do Conselho Escolar, professores, funcionários, alunos e comunidade. É um documento de suma importância, pois reflete a realidade da escola, sendo um clarificador da ação educativa em sua totalidade. Sua finalidade é assegurar e fundamentar todo o funcionamento do CMEI, sua estrutura física funcional e também pedagógica, assim como dar garantia e legitimidade para que “a CMEI seja palco de inovações, investigações e grandes ações fundamentadas num referencial teórico metodológico que permita a construção de sua identidade e exerça seu direito à diferença, à singularidade, à transparência, à solidariedade e à participação” (Veiga, 1996)

A expansão da Educação Infantil tem ocorrido de forma crescente nas últimas décadas, levando família e sociedade a refletir e conscientizar-se sobre o quanto é importante as experiências na infância.

O Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus, procura viabilizar uma educação personalizada o que se remete ao trabalho individual, em grupo e coletivo, proporcionando atenção às crianças, respeitando suas diferenças individuais, sociais e o ritmo de desenvolvimento de cada um. A eficácia do ensino se dará através do nível de consideração dos envolvidos neste processo lembrando que o ensino tem o compromisso de formar cidadãos livres, responsáveis e conscientes e criativos, devendo para isso acolher as crianças com simplicidade, sem reservas nem preconceito, com amor à pessoa que ela é.

Sabemos que educar significa, por tanto propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança e o acesso, pelas crianças, ao conhecimento mais amplo da realidade social e cultural.

Neste processo a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades das apropriações e conhecimentos das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, nas perspectivas de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

O nosso maior desafio será compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças, para que o conhecimento seja fruto de um intenso trabalho de criação significado e ressignificação identificando as necessidades de cada criança, priorizando-as dando atenção a ela como pessoa que está num contínuo crescimento e desenvolvimento, compreendendo sua singularidade, identificando e respondendo as suas necessidades. Interessando-se pelo que a criança sente, pensa e pelo que ela sabe sobre si e sobre o mundo, visando a ampliação deste conhecimento e de suas habilidades, que aos poucos a tornarão mais independentes e mais autônomas. Ouvindo-as e respeitando-as.

Os professores serão parceiros efetivos das crianças na construção do processo ensino-aprendizagem, propiciando e garantindo um ambiente rico, prazeroso, saudável, organizado e não discriminatório de experiências educativas e sociais variadas.

As merendeiras serão pessoas muito importantes para garantir uma alimentação saudável e incentivando as crianças a comerem tudo que lhes será oferecido, pois os alimentos serão preparados com amor e dedicação.

As funcionárias responsáveis pela limpeza serão parceiras das crianças, mostrando a elas a importância de estarmos em um ambiente limpo, sem lixo pelo chão e principalmente mostrando às crianças que manter o ambiente limpo demonstra respeito ao próximo.

Os pais serão nossos parceiros ativos, realizando visitas, participando das reuniões, dos eventos realizados pelo CMEI MENINO JESUS.

Pensando assim a proposta Pedagógica do CMEI-Menino Jesus foi elaborado em conjunto em todos os segmentos da instituição, através da troca de ideias de todos os colaboradores, sendo estes: Direção, coordenadores, pais, educadores e funcionários que visam em educação socializadora e desafiadora.

Reconhecemos o esforço de toda equipe no sentido de realizar esta importante tarefa, mas também temos certeza de sua importância e significado para a organização e funcionamento deste espaço de educação infantil.

Portanto temos a certeza que a criança quando preparada para cooperar, transforma-se numa pessoa que age, reage e interage com plena convicção de sua função social e com liberdade psicológica, sabendo optar por conhecimentos que favoreçam os seus propósitos e exerça a sua cidadania a si e ao próximo.

2. Dados da Unidade Escolar

| | | |
|---|--------------|--------------------------|
| Nome: | | |
| Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus | | |
| Endereço: | | |
| Rua 13, Quadra 25, Lote 21, Zona Leste, Bairro Cristal, no município de Cristalina Goiás Zona Urbana, CEP 73850-000 | | |
| Endereço Eletrônico: | | |
| cmeimenojesus@crystalina.go.gov.br | | |
| Localização: | | |
| Cristalina Goiás Zona Urbana | | |
| CNPJ: | Código INEP: | Forma de Manutenção: |
| 33429790/0001-84 | 52100022 | Publica mantida pela PMC |
| Lei de Criação: Conselho Municipal de Educação | | |
| Ato Autorizativo em Vigor: <u>Resolução CME nº 69 de 14 de setembro de 2022</u> | | |
| <u>Vigência: 2022-2026</u> | | |
| Níveis e Modalidades Ofertados: | | |
| Educação Infantil – Creche Educação Infantil – Pré-Escola | | |
| Turnos/Horário de Funcionamento Pedagógico: | | |
| Matutino – 7:30 às 11:30 horas Vespertino – 13:00 às 17:00 horas Integral – 07:30 às 17:00 horas | | |

3. Histórico

A origem da educação infantil no bairro se deu com a fundação da creche Divino Espírito Santo, fundada pelo padre José Borsato Ave. Inicialmente o CEI funcionava os doze meses do ano, servindo: café da manhã, almoço e lanche da tarde para todas as crianças, o então prefeito da época Senhor Tancredo Ferreira Ribeiro, com sua boa vontade, ajudava com alimentos e alguns funcionários.

Com o passar do tempo a coordenadora geral frente à instituição vendo o crescimento do bairro e o aumento das crianças, pediu a ampliação da creche para outra dependência do Padre José. Sua construção se fez necessária, devido alguns motivos, entre eles: ter um número excessivo de crianças

em idade para frequentar a Educação Infantil, os moradores do bairro e os moradores das fazendas próximas não tinham um lugar adequado para deixar suas crianças durante sua jornada de trabalho, muitas vezes as mães desistiam do emprego para cuidar de seus filhos. Entretanto, como é do conhecimento de todos, toda criança tem o direito de frequentar esta instituição, estando seus pais trabalhando ou não, pois a vaga que oferecemos é direito das crianças.

Hoje, a instituição funciona em uma sede municipal, assim deixou de ser um CEI (Centro de Educação Infantil), e passou a ser um CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil), totalmente mantido pelo município. Atualmente, a instituição oferece o período integral para as crianças de 0 a 3 anos e parcial para as crianças com idade de 4 anos.

4. Missão

O Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus, assume inteiramente um compromisso com a conscientização e transformação sociocultural da comunidade concordando com fato de que a educação é prioridade e que a diversidade não configura como barreiras para que propostas pedagógicas inovadoras sirvam de norte para nossa prática educativa.

A primeira missão de uma escola é formar as crianças para o amor ao conhecimento. A escola tem por obrigação fazer com que os seus alunos sejam felizes. Para isso é necessário que criança seja protagonista, onde ela tem um papel central e ativo no processo de ensino aprendizagem e que conhecimento seja de mão dupla e de uma forma prazerosa. Exemplo de missão: "Oferecer ensino de excelência à comunidade e propiciar condições para uma aprendizagem significativa, atualizada e eficaz, que prepare alunos competentes, éticos e com argumentação sólida".

A equipe gestora, juntamente com os professores, funcionários administrativos, pais e comunidade local, tem o desejo de tornar o Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus em um espaço valorizado e reconhecido como referência no que se refere ao desenvolvimento e valorização da educação infantil no município de Cristalina. Com isso iremos trabalhar juntos para que consigamos continuar a nossa história. Sabemos que devemos dar um passo de cada vez, mas acreditamos que já estamos plantando as primeiras sementes que no futuro com certeza darão bons frutos.

5. Diagnóstico

5.1 Resultados Finais do Ano Anterior

| Série | Matrícula Inicial | Transferidos | Evadidos | Matrícula Final |
|---------------|-------------------|--------------|----------|-----------------|
| Agrup 6 meses | 10 | 4 | 3 | 10 |
| Agrup. 1 anos | 20 | 4 | 3 | 20 |
| Agrup. 2 anos | 37 | 6 | 2 | 39 |
| Agrup. 3 anos | 44 | 9 | 4 | 46 |
| Agrup. 4 anos | 63 | 15 | 0 | 73 |

5.2 Análise SWOT

A Análise SWOT é uma ferramenta estratégica que visa identificar e compreender as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da escola, contribuindo para o planejamento e a tomada de decisões. A partir dessa análise, é possível traçar estratégias que potencializem os pontos fortes da

instituição, minimizem os pontos fracos, aproveitem as oportunidades externas e enfrentem as ameaças, criando ações por meio de projetos ou outras iniciativas que impulsionem a transformação e o aprimoramento contínuo da escola.

. Forças

- ✓ União e comprometimento entre a equipe;
- ✓ Laços criados entre direção e pais;
- ✓ O grupo gestor está sempre buscando resolver as dificuldades; problemas oriundos das necessidades cotidianas, bem como resolver os conflitos;
- ✓ Boa imagem do CMEI – Menino Jesus na comunidade geral;
- ✓ Gestora com experiência, liderança e atuação;
- ✓ Boa localização no bairro;
- ✓ Coordenação Pedagógica está sempre atenta com as necessidades do corpo docente;
- ✓ Corpo docente formado e capacitado;
- ✓ Ensino de excelência;
- ✓ Organização do CMEI, a limpeza, o lanche, todos os funcionários estão comprometidos com o bom andamento da instituição;
- ✓ Comprometimento e dedicação de toda comunidade escolar;
- ✓ Evolução e mudanças significativas com o trabalho desenvolvido na instituição, com a gestão organizada e comprometida com sua equipe, com as crianças e com os pais;
- ✓ Comprometimento do corpo docente com a qualidade do ensino.
- ✓ Professores comprometidos com as atividades pedagógicas;
- ✓ Equipe que prioriza o respeito com o meio ambiente;
- ✓ Professores que desempenham um papel crucial no desenvolvimento das crianças nos aspectos: cognitivo, emocional, social e físico.

. Fraquezas

- ✓ Falta de comprometimento, acompanhamento e responsabilidade de alguns pais;
- ✓ Professor especialista na instituição, quando houver criança com deficiência comprovada.
- ✓ A instabilidade de moradias dos pais, que mudam de bairro e cidade quase o ano todo;
- ✓ Falta de materiais pedagógicos nas salas para aprimorar o trabalho dos professores;
- ✓ Ausência de alguns pais para acompanhamento das atividades, devido ao trabalho ser o dia todo;
- ✓ Ausência de banheiros nas salas, principalmente para as crianças de 0 a 3 anos;
- ✓ Ausência de material pedagógico nas salas para reforçar o aprendizado das crianças;
- ✓ Falta de uma sala de coordenação para os professores.
- ✓ Falta de um parquinho adequado com boa estrutura que seja atrativo para as crianças;
- ✓ Ausência de uma sala ou espaço para montar uma brinquedoteca;
- ✓ Ausência de um espaço coberto adequado para as crianças brincarem em dia de chuva;
- ✓ Ausência de uma sala dos professores;
- ✓ Trocas das mesas e bancos do refeitório;
- ✓ Mesas e cadeiras para os professores;
- ✓ Telefone dos pais desatualizados

. Oportunidades

- ✓ Autonomia da gestão;
- ✓ Trabalho em equipe;
- ✓ Facilidade de acesso a novas tecnologias;
- ✓ Alta quantidade de crianças na região que estão em idade de frequentar a educação infantil;
- ✓ Parada pedagógica como troca de experiências para elevar os níveis de aprendizagem;
- ✓ Disponibilidade de vagas para a maioria da clientela que procura a instituição;
- ✓ Encarregados de gerenciar a Educação com uma larga experiência que possa servir para melhorar a nossa instituição.
- ✓ Fortalecimento dos vínculos da família X CMEI e dos laços de solidariedade humana.
- ✓ Conselho de classe como processo coletivo com o objetivo de analisar e discutir as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagens dos discentes;
- ✓ Participação em Programas de treinamento e formação AlfaMais Goiás;
- ✓ Entrega de Kits escolares.
- ✓ Participação do projeto PUFV, banco Sicred.

. Ameaças

Maioria das crianças oriundos de famílias com nível socioeconômico baixo, devido a insegurança financeira, levam as crianças ao desinteresse, ao abandono e até mesmo a evasão escolar; famílias eximindo de suas responsabilidades em relação a acompanhar o dia a dia das crianças, bem como contribuir com materiais necessários para o desenvolvimento das crianças; vulnerabilidade econômica e social das famílias.

| Forças (Strengths) | Fraquezas (Weaknesses) |
|--|---|
| - Programa AlfaMais Goiás: Garante a alfabetização de todas as crianças nos primeiros anos. | - Falta de rotina de estudos em casa: Muitas crianças não têm acompanhamento familiar para estudar fora da escola. |
| - Kits literários: Incentivam a leitura e o desenvolvimento da escrita desde os primeiros anos. | - Desinteresse parental: Pais não participam ativamente das reuniões e não buscam informações sobre os filhos. |
| - Feira cultural e tecnológica: Crianças são protagonistas, mostrando suas habilidades em projetos interativos. | - Crianças sozinhas em casa: Muitas ficam sem supervisão, afetando seu bem-estar e aprendizado. |
| - Projetos educacionais de parceiros privados: Oferecem recursos extras e novos programas. | - Influência das telas: Uso excessivo de dispositivos eletrônicos, prejudicando o foco no estudo. |
| - Projetos educacionais de parceiros privados: Oferecem recursos extras e novos programas. | - Crianças criadas por avós: Falta de acompanhamento adequado dos filhos, dificultando o desempenho escolar. |
| - Transporte escolar: Garante o acesso à escola para alunos de áreas distantes. | |
| - Liderança forte e comprometida: Garantia de boa gestão e qualidade do ensino. | |
| Oportunidades (Opportunities) | Ameaças (Threats) |

| | |
|---|---|
| - Expansão de programas de alfabetização (como o AlfaMais Goiás) para consolidar a aprendizagem nos primeiros anos. - Busca Ativa - Fortalecer a busca ativa dos estudantes para garantir sua participação e acompanhamento contínuo | - Vulnerabilidade social e econômica: A pobreza nas famílias afeta o desempenho e a permanência na escola. |
| - Programas de treinamento e formação: Capacitação contínua para professores e gestores. | - Instabilidade política: Mudanças nos gestores podem afetar o andamento de programas educacionais. |
| - Entrega de kits escolares: Garante que todos os alunos tenham os materiais necessários para aprender. | - Violência nas comunidades: Impacta a segurança dos alunos e o ambiente escolar. |
| - Integração da Computação na Educação, alinhada às diretrizes da BNCC: desenvolver habilidades em pensamento computacional e preparar os alunos para os desafios do futuro digital, enriquecendo o processo de aprendizagem. | - Desinteresse dos pais: Falta de acompanhamento e apoio dos pais ao desempenho escolar dos filhos. |
| - Parcerias com a iniciativa privada: Recursos adicionais para expandir programas como a Feira cultural. | - Desigualdade educacional: Diferenças no nível de preparação dos alunos, impactando a eficácia do ensino. |
| - Escolas de tempo integral: Mais tempo para garantir o aprendizado e apoiar as crianças em um ambiente seguro. | - Evasão escolar: A alta taxa de abandono, especialmente em áreas de vulnerabilidade social. |

6. Objetivos

6.1. Objetivo Geral

Levando em consideração que: “A educação infantil é direito da criança”, dever do estado e opção da família para as crianças de 0 a 3 anos, o Centro Municipal de Educação Infantil Menino Jesus tem como objetivo promover práticas de educação e cuidados que possibilitam a interação dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-linguístico e sociais, entendendo que ela é um ser completo, total, indivisível e único e que, ao ingressar no CMEI, deve ter suas experiências já vividas respeitadas e valorizadas por todos, promovendo uma educação democrática, em parceria com os pais e professores para realização de um trabalho responsável no processo educacional, respeitando a cultura e o ambiente.

6.2. Objetivos Específicos

- ✓ Organizar brincqedos e brincadeiras em ambientes educativos especialmente planejados, que ofereçam oportunidades de quantidade para as brincadeiras e interações.
- ✓ Articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científica e tecnológico promovendo o seu desenvolvimento integral.
- ✓ Articular experiências que levam gradativamente as crianças do berçário a sua independência de movimentos, utilizando materiais mais estruturados para praticar atividades físicas e de manipulação. As professoras exercem um papel fundamental ao oferecer um ambiente que prepare as crianças para autonomia no brincar e oportunidades para aprender a se organizar.

- ✓ Proporcionar o acesso diário aos diversos gêneros textuais (carta, conto de fadas, poesias, músicas, fábulas, receitas culinárias, poemas, etc.).
- ✓ Articular experiências para meninos e meninas para participarem das mesmas atividades.
- ✓ Favorecer e apreciar as várias modalidades de linguagens para melhor desenvolvimento da escrita.
- ✓ Superar o caráter fragmentado das práticas educativas, fortalecendo o grupo para enfrentar conflitos e contradições.
- ✓ Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências;
- ✓ Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, tendo uma imagem positiva de si, ampliando a autoconfiança, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- ✓ Identificar e compreender sua ligação aos diversos grupos dos quais se relaciona, aumentando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- ✓ Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- ✓ Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo seus limites e as potencialidades do seu corpo;
- ✓ Estimular as percepções sensoriais;
- ✓ Desenvolver a coordenação motora, visual e auditiva;
- ✓ Desenvolver a atenção e a concentração;
- ✓ Despertar a sensibilidade, curiosidade e criatividade da criança;
- ✓ Possibilitar que a criança se reconheça como sujeito e estabeleça relações entre a escrita do seu nome e o mundo de códigos linguísticos no qual está inserido.

7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica

7.1. Princípios Legais

Dentre os documentos norteadores legais da Educação Básica estão a Lei nº 9.394/96, que estabelece atuais princípios e fins da educação brasileira definidos no título II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, nos artigos 2º e 3º. O artigo 2º afirma que “a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Já, o artigo 3º reafirma o disposto no artigo 206 da CF, estabelecendo que o ensino será ministrado nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;

X - valorização da experiência extraescolar;

XI- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A Lei nº 11.274/2006 que regulamenta o ensino fundamental de 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. O objetivo é assegurar a todas as crianças um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.

Normas foram estabelecidas pela Lei nº 12.796/2013, essa lei modifica a Lei de Diretrizes e Bases, tornando obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade. As redes municipais e estaduais de ensino têm até 2016 para se adequar e acolher alunos de 4 a 17 anos. O fornecimento de transporte, alimentação e material didático também será estendido a todas as etapas da educação básica. O atendimento à criança deve ser, no mínimo, de quatro horas diárias para o turno parcial e de sete para a jornada integral.

As alterações na Lei de Diretrizes e Bases também englobam educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Garantindo preferencialmente a ampliação do atendimento aos educandos na própria rede pública.

Houve ainda a inclusão, na Lei de Diretrizes e Bases, de dispositivo segundo o qual o ensino será ministrado, entre outros itens, em consideração com a diversidade étnico-racial.

Por fim, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990, norteia as relações de direitos vivenciadas pelos estudantes nas instituições escolares entre outros espaços e grupos de convívio.

7.2. Princípios Epistemológicos

As essências das ações educacionais serão pautadas na finalidade de assegurar o direito do aluno em obter um espaço propiciador para o seu desenvolvimento, fundamentado num projeto pedagógico, delimitador dos pressupostos teóricos condutores da dinâmica da instituição. Neste pressuposto a educação assume contornos que privilegiam o educando, suas vivências, seus valores e normas de agir, tendo visão de homem centrada na experiência, na vida e na atividade.

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando os alunos em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a eles seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar e totalizadora. As ações desenvolvidas devem fundamentar-se nos princípios de:

- 1) Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades do aluno;
- 2) Ênfase na aprendizagem através da resolução de problemas;
- 3) Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para a vida;
- 4) Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

Em síntese, a ação educativa da instituição de educação fundamental deve interpretar os interesses imediatos dos alunos e os saberes já construídos por eles, além de buscar ampliar o ambiente simbólico a que estão sujeitos, bem como comprometer-se em garantir o direito de estudante a que têm. Tomar parte no processo de educação para cidadania que envolve a formação de atitudes de solidariedade para com os outros; implica fazer gestos de cortesia, preservar o coletivo, responsabilizar-se pelas próprias ações e discutir aspectos éticos envolvidos em determinada situação.

Levando-se em conta as atuais concepções sobre a proposta de educação inclusiva esta deve ser aplicada a todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Nesta concepção a escola deve promover transformações que levem à inclusão social, preparando o educando com necessidades educacionais especiais, do ponto de vista cognitivo, com atendimentos pedagógicos específicos adaptados, a fim de permitir o desenvolvimento do aluno no sentido de que esse possa adquirir consciência do valor da escola para a sua formação, o convívio social, desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

7.3. Princípios didático-pedagógicos

Em conformidade com o art.22 e o art. 32 da Lei nº 9.394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visam desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos para esta etapa da escolarização, a saber:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, escrita e do cálculo;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;
- IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Dessa forma, a instituição, como a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”.

É imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC interrelacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores. Essas competências gerais são:

COMPETÊNCIAS GERAIS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

7.4. Princípios Éticos

O princípio Ético propõe uma educação baseada na justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

7.5. Princípios Estéticos

O princípio Estético propõe o cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidade plurais e solitárias.

8. Estrutura e Funcionamento da Instituição

8.1. Organização Administrativa e Pedagógica



8.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos

| Dependências | Quantidade | Condições de Utilização | |
|---|------------|-------------------------|------------|
| | | Adequado | Inadequado |
| Diretoria | 01 | X | |
| Secretaria | 01 | X | |
| Sala de professores | 0 | | |
| Sala de coordenação pedagógica | 01 | X | |
| Sala de leitura ou biblioteca | 0 | | |
| Sala de TV e vídeo | 01 | X | |
| Sala de informática | 0 | | |
| Sala de Recursos/AEE | 0 | | |
| Sala de ciências / laboratório | 0 | | |
| Auditório | 0 | | |
| Sala de aula | 6 | X | |
| Almoxarifado | 4 | X | |
| Depósito de material de limpeza | 1 | X | |
| Dispensa | 1 | X | |
| Refeitório | 1 | X | |
| Pátio coberto | 1 | X | |
| Quadra de esportes descoberta | 0 | | |
| Quadra de esportes coberta | 0 | | |
| Cozinha | 1 | X | |
| Sanitário dos funcionários | 02 | X | |
| Sanitário dos alunos | 04 | X | |
| Sanitário adaptados para crianças e/ou deficientes. | 02 | X | |
| Rampas | 02 | X | |
| Corrimão | 02 | X | |

8.3. Organização das turmas e Participação Discente

De acordo com a Resolução CME nº 60/2023, artigo 32, § 2º e 3º, a organização das turmas multisseriadas na Educação Infantil deve respeitar a separação entre os estudantes da creche (0 a 3 anos) e da Pré-Escola (4 a 5 anos).

Quanto à Educação de Jovens e Adultos (EJA), a estrutura multietapas será organizada, conforme Res. CME nº 127/2024, da seguinte forma: no 1º Segmento, os anos iniciais do Ensino Fundamental terão turmas de 1ª e 2ª Etapas juntas, e de 3ª e 4ª Etapas também agrupadas; no 2º Segmento, os anos finais do Ensino Fundamental terão turmas de 1ª e 2ª Etapas, e turmas de 3ª e 4ª Etapas, de forma similar.

8.3.1. Educação Infantil

| Período Matutino | | | | Período Vespertino | | | | Período Integral | | | |
|-----------------------|-------|-----------|---------------------|-----------------------|-------|-----------|---------------------|-----------------------|-------|-----------|---------------------|
| Agrupamento | Turma | Nº alunos | Sala m ² | Agrupamento | Turma | Nº alunos | Sala m ² | Agrupamento | Turma | Nº alunos | Sala m ² |
| 6 meses | | | | 6 meses e 1 ano | | | | 6 meses e 1 ano | mult | 25 | |
| 1 ano | | | | | | | | | | | |
| | | | | 2 anos | | | | 2 anos | A | 15 | |
| 2 anos | | | | 2 e 3 anos | | | | 2 e 3 anos | mult | 25 | |
| | | | | | | | | | | | |
| 3 anos | | | | | | | | | | | |
| 3 anos | | | | 3 anos | | | | 3 anos | | 24 | |
| 4 anos | A | 21 | | 4 anos | B | 25 | | | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| TOTAL DISCENTE | | 21 | | TOTAL DISCENTE | | 25 | | TOTAL DISCENTE | | 89 | |

FONTE: Livro de Registro de Matrículas 2025 – Sistema MegaEduca

8.3.2. AEE – Atendimento Educacional Especializado

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) atende o público-alvo da Educação Especial na instituição, que são as crianças com deficiências, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação. É um serviço de apoio à sala de aula comum, para que se ofereça meios e modos que efetive o real aprendizado dos estudantes. O AEE é realizado em uma sala de recursos multifuncionais (SRM). Escola Municipal Jaqueline Sabina Vaz.

O AEE ocorre em períodos específicos por semana, no contra turno. Em outros momentos, o profissional também realiza um diálogo constante com professores e estudantes.

Não é um reforço e nem uma sala em separado. O AEE é um serviço desenvolvido por um profissional especializado que, em parceria com o educador da turma, verifica as barreiras para a aprendizagem e escolhe ambientes e formas de trabalho adequadas para cada estudante.

Ana Paula Martins de Lima, profissional responsável pelo AEE da instituição tem especialização em **NEUROPSICOPEDAGOGIA, EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA**.

São atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado:

- I- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos estudantes/crianças público-alvo da Educação Especial;
- II- Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, bem como, elaborar o Plano Anual do Atendimento Educacional Especializado;
- III- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes/crianças na sala de recursos multifuncionais;
- IV- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;

V- Estabelecer parcerias com as áreas Inter setoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

VI- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante/criança;

VII- Ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes/crianças, promovendo autonomia e participação;

VIII- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos estudantes/crianças nas atividades escolares, auxílio na elaboração e adequações curriculares e de ambiente.

IX – Realizar o Estudo de Caso e o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), conforme preconizado no Parecer CNE nº 50/2023, homologado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) em novembro de 2024.

8.3.3. Regimento Escolar

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve fazer.

O Regimento é uma reflexão que a escola tem sobre si mesma, baseado em princípios democráticos, de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município.

A resolução do Conselho Municipal de Educação nº 06/2025 aprova as diretrizes para o funcionamento do Sistema Municipal de Ensino, alinhando-se às normas estabelecidas pelo Regimento Escolar Único da Rede Municipal de Educação.

8.3.4. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma oportunidade de reunir os professores com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Seu objetivo é favorecer uma avaliação mais completa do estudante e do próprio trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada turma e/ou aluno.

No Conselho de Classe, mais do que decidir se os alunos serão aprovados ou não, objetiva-se encontrar os pontos de dificuldade tanto dos alunos quanto da própria instituição de ensino na figura de seus professores e organização escolar. Nele deve haver uma discussão coletiva onde serão apontadas dificuldades de alunos, professores e da instituição de ensino, a fim de buscar melhorias para o processo ensino-aprendizagem. Ele é um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

A equipe pedagógica deve ter em mente os alvos educacionais a serem desenvolvidos e avaliados no processo de aprendizagem dos alunos. Esses alvos devem abranger atitudes de participação, respeito e responsabilidade; construção de conhecimento e apreensão de conteúdos e conceitos; e formação do caráter e da cidadania. Nesta prática avaliativa, cada aluno deve ser visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

O Conselho de Classe, para cumprir sua função, exige dos professores um olhar cotidiano detalhado sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam contar, explicar, lembrar e definir, a partir daquilo que observaram e obtiveram como informação sobre a aprendizagem, o

desenvolvimento e a história de vida de cada aluno, assim como o tipo de progressão adequada para cada um deles.

É necessário que enquanto os alunos têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe. O processo dessa participação estudantil no conselho começa com os representantes de classe reunindo as opiniões sobre a postura de cada professor com a sala e da dinâmica de seu trabalho. Após o levantamento do que gostariam que fosse mantido e do que é passível de melhora, acontece o pré-conselho. Nele, representantes de sala se reúnem com a equipe gestora para relatar as dificuldades da turma com cada professor, apontar as melhorias desde as considerações do último conselho e também apontar os alunos que precisam de mais atenção.

É importante salientar que para que o Conselho de Classe seja contabilizado como dia de efetivo trabalho escolar, integrantes dos dias letivos, devem obrigatoriamente seguir o que preconiza a Resolução CME nº 04 de 27/02/2020, no que concerne ao art. 5º, inciso I, onde lemos: As atividades escolares que compõem o dia de efetivo trabalho escolar se caracterizarão por toda e qualquer programação incluída no Projeto Pedagógico da escola, sempre com frequência exigível dos discentes, independente do quantitativo e efetiva orientação, presença e participação de professores habilitados.

8.4. Recursos humanos

8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica

| Função | Nome | Formação Nível/área | Situação Funcional |
|------------------------------|-----------------------------|------------------------|-----------------------|
| Diretor/Coordenador Geral | Elinete Danetti Freitag | Superior/Pedagogia | Efetiva |
| Assistente de Educação | Heloisa de Castro Rodrigues | Superior/Pedagogia | Nomeada |
| Coord. Pedagógico Matutino | Cristina Leandro Calabrez | Superior/Pedagogia | Efetiva |
| Coord. Pedagógico Vespertino | Janaina Policeno Costa | Superior/Pedagogia | Efetiva |

FONTE: Modulação 2025

8.4.2. Docentes

| Nome | Formação Inicial /área | Atuação: Série/ turno | Situação Funcional |
|---|---------------------------|---------------------------------|--------------------|
| Lucieny Lemos Xavier da Silva | Pedagogia | 0 a 1 ano/ Matutino | Efetiva |
| Marta Aparecida Cesária da Silva Oliveira | Pedagogia | 0 a 1 ano/ vespertino | Contrato |
| Maria Nelci Martins de Carvalho | Pedagogia | 2 anos A Matutino | Efetiva |
| Franciele Pereira dos Santos | Pedagogia | 2 anos A vespertino | Contrato |
| Ana Paula da Silva | Pedagogia | 2 e 3 anos/ multi Matutino | Contrato |
| Luciene Soares dos Reis da Silva | Pedagogia | 2 e 3 anos/ multi vespertino | Contrato |
| Aline Caixeta Barbosa | Pedagogia | 3 anos A Matutino | Contrato |
| Gildete Mendes de Souza | Pedagogia | 3 anos A vespertino | Contrato |
| Simone Gomes da Silva Paula | Pedagogia | 4 anos A Matutino | Contrato |
| Rosimeire Pereira Ribas | Pedagogia | 4 anos B vespertino | Contrato |

FONTE: Modulação 2025

8.4.3. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais

| Nome | Formação | Atuação | Situação Funcional |
|---------------------------------------|-----------------|----------------------|--------------------|
| Célia Cardoso da Silva | Pedagogia | Aux. Serviços Gerais | Efetiva |
| Lídia Cristina Gonçalves | Ensino Médio | Aux. Serviços Gerais | Efetiva |
| Glaciene Moreira de Souza | Pedagogia | Aux. Serviços Gerais | Nomeada |
| Juliclei dos Santos Zacarias | Ensino Médio | Porteira | Nomeada |
| Indianara de Melo Negreiro | Ensino Superior | Aux. Serviços Gerais | Efetiva |
| Jéssica Lorraine Gomes Dantas Tavares | Ensino Médio | Aux. Serviços Gerais | Efetiva |
| Geniana Alves da Silva | Ensino Médio | Merendeira | Efetiva |
| Elieci Neves dos Santos | Ensino Médio | Merendeira | Nomeada |
| Cláudia Aparecida da Silva | Ensino Médio | Merendeira | Nomeada |

FONTES: Modulação 2025

9. Organização Curricular

9.1. Educação Infantil

Os conteúdos curriculares da Educação Infantil são determinados a partir de definições das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás. Estão organizados no Plano Curricular Municipal, **Resolução** CME nº 112 de 30 de outubro de 2019.

Em síntese estão pautados na definição de criança como “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura, e, nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza o Plano Curricular da Educação com seus respectivos objetivos de aprendizagens:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. É importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. A imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em

rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais; procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

9.2. Orientações Metodológicas e Ações Pedagógicas

Tema: Plano Curricular Municipal alinhado à BNCC (PCM)

Orientação Metodológica:

Direciona a construção do currículo da escola, assegurando que todas as práticas pedagógicas estejam alinhadas às diretrizes da BNCC.

Ação Pedagógica:

Orienta o planejamento de aulas e atividades de forma a garantir que os conteúdos abordados atendam às competências e habilidades previstas na BNCC. O PCM é encontrado no diários eletrônico do sistema MegaEduca.

Tema: Programa AlfaMais Goiás – Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada

Orientação Metodológica:

Oferece um modelo pedagógico focado na alfabetização eficiente no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, voltado para o letramento e a formação dos professores da Pré-escola.

Ação Pedagógica:

Implementação de práticas pedagógicas voltados ao letramento, oportunizando diariamente o contato com o mundo letrado, bem como o acompanhamento contínuo dos educadores e autoavaliação da práxis pedagógica.

Tema: Planejamento Semanal

Orientação Metodológica:

O Planejamento Semanal do professor é essencial para garantir a organização e a eficácia das práticas pedagógicas. Alinhado ao plano curricular municipal, ele permite ao docente planejar e executar as atividades de acordo com as competências e habilidades estabelecidas para cada etapa da educação. O uso de livros didáticos e plataformas digitais, que oferecem avaliações contínuas e testes de fluência, assegura que o professor acompanhe o progresso dos alunos e ajuste suas estratégias de ensino. Além disso, a inserção do **pensamento computacional** e da **consciência ambiental**, previstos na Matriz Curricular Municipal (encontrado no diário sistema MegaEduca), contribui para a formação de alunos preparados para os desafios tecnológicos e socioambientais do futuro.

Ação Pedagógica:

A ação pedagógica começa com o planejamento do professor, alinhado ao **Plano Curricular Municipal (PCM)**. Este planejamento inclui o uso **dos livros didáticos, o Livro LEIA e as plataformas digitais**, com foco em avaliações contínuas e atividades que promovam o desenvolvimento das habilidades dos alunos. O professor deve ajustar suas práticas de ensino com base nas respostas dos alunos ao conteúdo e nas estratégias aplicadas em sala de aula, assegurando a evolução de todos os estudantes. Além disso, o planejamento deve incorporar o **pensamento computacional**, que estimula o desenvolvimento de habilidades lógicas e tecnológicas, e a **consciência ambiental**, que sensibiliza os alunos sobre a importância da sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, temas que fazem parte do PCM. Dessa forma, o professor cria um ambiente de aprendizagem que vai além do conteúdo tradicional, preparando os alunos para as demandas do futuro.

Tema: Fluência Leitora

1. **Diagnóstico inicial:** Avaliar o nível de fluência com palavras, pseudopalavras e textos.
2. **Práticas diárias de leitura:** Leitura em voz alta, leitura compartilhada e repetição de textos.
3. **Trabalho com pseudopalavras:** Exercícios para decodificação e fluência.
4. **Simulados periódicos:** Preparar os alunos para os testes de entrada e saída com simulações regulares.
5. **Acompanhamento individualizado:** Sessões de reforço com base nos resultados das avaliações.
6. **Uso do Data-show:** Retroprojeção de palavras, pseudopalavras e textos de edições anteriores, com imagens associadas, para apoiar alunos com dificuldades e promover inclusão.

Tema: SIAM

Orientação Metodológica:

O SIAM oferece recursos que permitem aos educadores fazer a autoavaliação de sua práxis, analisando as suas ações pedagógicas, seus pensamentos e seu desempenho. É uma ferramenta de autoconhecimento que viabiliza o crescimento profissional.

Ação Pedagógica:

Com base nas informações fornecidas pelo SIAM, os professores podem analisar a prática pedagógica, identificar necessidades de intervenção, planejar ações pedagógicas de acordo com as habilidades a serem desenvolvidas, implementar atividades de acordo com a BNCC e avaliar continuamente a eficácia dessas ações, promovendo um ambiente de aprendizagem mais eficaz e personalizado.

Tema: Avaliações Contínuas das Aprendizagens (Plataforma Criança Alfabetizada)

Orientação Metodológica:

Plataforma que oferece avaliações formativas para estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental dos seguintes componentes: Leitura, Escrita, Fluência em Leitura e Matemática.

Acesse os testes aplicados nos anos anteriores. São três, sendo o CICLO I aplicado em março:
<https://criancaalfabetizada.caeddigital.net/index.html#!/minhapagina> (Coleção de Avaliações)

Ação Pedagógica:

Acompanhamento contínuo das habilidades de leitura, escrita e matemática, com ajustes pedagógicos baseados nos resultados das avaliações da Plataforma Criança Alfabetizada, garantindo que as necessidades de cada aluno sejam atendidas de forma personalizada. As avaliações contínuas são organizadas de acordo com os Ciclos de Aprendizagem:

- **Ciclo I** (Infância - Anos iniciais do Ensino Fundamental): Foca nas primeiras fases da alfabetização e letramento, avaliando o desenvolvimento de habilidades básicas de leitura e escrita.
- **Ciclo II** (Início da consolidação de habilidades): Aplica-se a alunos em processo de consolidação do aprendizado, com ênfase em interpretação de textos e produção escrita.
- **Ciclo III** (Fase de proficiência e autonomia): Avalia a fluência e a capacidade de compreender e produzir textos de forma mais autônoma.

Tema: Parada Pedagógica/Reflexão Pedagógica

Orientação Metodológica:

- 1- Promover a formação contínua do professor
- 2- Planejar e conduzir reuniões pedagógicas
- 3- Estabelecer diretrizes para Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas
- 4- Cumprir o calendário de Parada Pedagógica
- 5 - Assegurar a participação do Conselho Escolar nas Paradas Pedagógicas
- 6-Planejar as Paradas Pedagógicas com objetivos claros
- 7- Envolver todos os funcionários da escola nas Paradas Pedagógicas

Ação Pedagógica:

1- Promover a formação contínua do professor:

Incentivar a reflexão crítica do professor sobre sua prática docente, permitindo que ele reconstrua seus processos e escolhas pedagógicas a partir dessa reflexão.

2- Planejar e conduzir reuniões pedagógicas:

Realizar reuniões com objetivos claros e diretos, mas também oferecer espaço para dinâmicas e atividades interativas que promovam o aprendizado colaborativo e a melhoria do relacionamento entre os professores.

3- Estabelecer diretrizes para Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas:

Definir diretrizes claras para garantir que as Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas sejam efetivos momentos de formação continuada e orientação pedagógica.

4- Cumprir o calendário de Parada Pedagógica:

As Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas devem ocorrer no horário letivo regular, conforme o Calendário Municipal, respeitando a rotina escolar e sem prejudicar o funcionamento das instituições.

5- Assegurar a participação do Conselho Escolar nas Paradas Pedagógicas:

Quando o Conselho Escolar participar, a presença dos alunos não será obrigatória nesses momentos, permitindo que a formação seja focada no desenvolvimento dos educadores.

6- Planejar as Paradas Pedagógicas com objetivos claros:

Planejar as Paradas Pedagógicas com metas e objetivos bem definidos pelo Departamento Pedagógico da SME, garantindo que sejam momentos de formação contínua e alinhados com as necessidades pedagógicas.

7- Envolver todos os funcionários da escola nas Paradas Pedagógicas:

As Paradas Pedagógicas devem incluir todos os funcionários da escola, não se limitando aos professores, promovendo uma abordagem colaborativa e integrada em toda a instituição.

Tema: Formação Continuada**Orientação Metodológica:**

Visa promover o aprimoramento constante dos professores, com foco no desenvolvimento profissional e na atualização pedagógica.

Ação Pedagógica:

Realização de cursos, oficinas e encontros formativos periódicos para os educadores, com foco em novas metodologias de ensino, práticas de alfabetização, estratégias de inclusão e demais conteúdos que favoreçam o desenvolvimento da prática pedagógica e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Tema: Busca ativa**Orientação Metodológica:**

A busca ativa é essencial para garantir a permanência e o engajamento dos estudantes na escola, especialmente aqueles em risco de evasão. A chamada diária é uma prática fundamental, pois permite detectar ausências rapidamente. Além disso, é imprescindível que o professor ou coordenador informe, diariamente, aos pais ou responsáveis sobre a falta do aluno, seja por celular ou por mensagem no grupo de WhatsApp da série do(a) aluno(a). Essa comunicação imediata contribui para que a família seja alertada e possa tomar as providências necessárias para garantir a frequência escolar e evitar que a criança se desvie para outros lugares no caminho para a escola ou fique exposta a outros riscos. A colaboração com o Conselho Tutelar e o preenchimento da ficha AMAI são passos importantes para registrar e monitorar situações de extrema ausência, possibilitando uma resposta eficiente e direcionada.

Ação Pedagógica:

A ação pedagógica deve incluir uma série de intervenções diretas e específicas para combater as ausências. Quando um aluno falta, a escola deve imediatamente entrar em contato com a família, seja por telefone ou através do grupo de WhatsApp de sua turma, para entender as razões da falta e oferecer apoio. O preenchimento da ficha AMAI (Acompanhamento de Menores em Atendimento Individual) deve ser feito para registrar situações de extrema ausência e, com isso, oferecer uma resposta mais eficiente e direcionada. Outra ação importante é o envolvimento do Conselho Tutelar, caso identifique-se alguma situação de risco mais grave. A integração desses esforços é essencial para garantir que as crianças não falem à aula, pois cada ausência prejudica o seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Ainda, a coordenação de cada escola deve transferir as faltas semanais pelo Sistema MegaEduca e informar aos responsáveis que o número de ausência leva à reprovação por faltas.

Tema: Campanha de Renovação de Matrículas

Orientação Metodológica:

A renovação de matrícula é um processo essencial para a continuidade da educação e organização das turmas. A matrícula não ocorre automaticamente e requer a assinatura dos pais na ficha de renovação, além da entrega de documentos como a comprovação de vacinação. Muitos pais/ou responsáveis têm alegado não ter recebido o comunicado da escola ou acreditado que a renovação seria automática, resultando em um número elevado de matrículas não renovadas. Quando as aulas começam, e os pais buscam tardiamente regularizar a matrícula, as vagas muitas vezes já estão ocupadas por alunos novatos. O não cumprimento dessa importante etapa afeta a organização interna da escola e os registros no sistema MegaEduca, impactando o planejamento das turmas e a contagem de alunos na rede municipal de ensino.

Ação Pedagógica:

A fim de evitar essas complicações e garantir que todos os alunos continuem suas atividades escolares sem interrupções, a escola vai reforçar a **Campanha de Renovação de Matrículas**, com o objetivo de informar e engajar os pais e responsáveis no processo, esclarecendo sobre a importância de manter a matrícula renovada dentro do prazo.

Ações da campanha:

- 1- **Comunicação proativa:** Serão enviados comunicados mais frequentes, via diversos canais (como bilhetes, redes sociais, grupos de whatsapp da turma, pulseirinhas ou crachás de papel...) para reforçar a necessidade da renovação de matrícula.
- 2- **Prazos claros:** Estabelecimento de prazos específicos e divulgação de datas de forma antecipada, para evitar confusões e omissões.
- 3- **Suporte na regularização:** A escola estará disponível para fornecer informações sobre os documentos necessários e oferecer apoio na obtenção da declaração de vacinação, como parceria com os postinhos de saúde.
- 4- **Acompanhamento de casos específicos:** Para as famílias que têm dificuldade em comparecer à escola dentro do horário estipulado ou que se recusam a ir, será feita uma ação de sensibilização para que essas questões sejam resolvidas a tempo.

Tema: Acolhida

Orientação Metodológica:

A acolhida na escola é um componente essencial para o estabelecimento de um ambiente seguro e acolhedor para alunos e responsáveis. Desde o momento da entrada, seja no portão, na secretaria, na sala da coordenação ou nas reuniões de pais, a forma como a comunidade escolar recebe a todos reflete o compromisso da escola com o bem-estar e desenvolvimento dos estudantes. Uma recepção calorosa e atenciosa, mesmo diante de possíveis adversidades, é fundamental para minimizar conflitos e promover um ambiente de confiança, que contribui diretamente para o bom desempenho escolar. A comunicação eficaz e respeitosa é uma prática que fortalece o relacionamento entre a escola e a família, evitando mal-entendidos e criando uma base sólida para a parceria educacional.

Ação Pedagógica:

A ação pedagógica começa com a criação de um ambiente acolhedor e receptivo desde a chegada dos alunos e seus responsáveis, refletindo na prática pedagógica o respeito e a empatia pela comunidade escolar. A comunicação com os pais deve ser contínua e eficaz, garantindo que suas demandas sejam atendidas prontamente, sem que precisem sair da escola com pendências. Isso fortalece a confiança e o compromisso tanto dos alunos quanto dos pais com o processo educacional. Além disso, ao cultivar uma relação socioafetiva e emocional positiva, a escola contribui para o desenvolvimento emocional dos alunos, o que é fundamental para seu aprendizado e sucesso. O acolhimento e a valorização da família são essenciais para fortalecer o vínculo entre a escola e a comunidade, criando um ambiente de aprendizagem mais saudável e eficaz.

Tema: Intervenção Pedagógica

Orientação Metodológica:

- 1- Acompanhamento das rotinas
- 2- Recuperação Paralela
- 3- Padronização das atividades
- 4- Correção de atividades
- 5- Dificuldades de aprendizagem
- 6- Registro de situações atípicas
- 7- Exposição de materiais nas salas de aula
- 8- Evitar atividades repetitivas na Educação Infantil e Alfabetização
- 9 - Percepção da criança como ativa e criadora de sentidos
- 10- Conhecimento da BNCC
- 11- Comprometimento com a formação continuada
- 12- Gestão da hierarquia e normas escolares
- 13 - Organização do ambiente escolar

Ação Pedagógica:

1- Acompanhamento das rotinas:

Os Coordenadores devem realizar o acompanhamento de rotinas como diários, planejamentos, leitura, tabuada, Recuperação Paralela etc., bem como registrar as observações referentes à rotina de planejamento e registro de aulas, entre outros.

2- Recuperação Paralela:

O coordenador pedagógico deve zelar para que a Recuperação Paralela aconteça de forma coerente com o objetivo a que se propõe. Para que haja esse acompanhamento, intensifique a observação da retomada de conteúdos após as avaliações e, se necessário, alerte a família.

3- Padronização das atividades:

Padronizar a apresentação das atividades, avaliações com cabeçalhos, margens e organização. Se os professores forem caprichosos, ensinarem os alunos, eles também o serão.

4- Correção de atividades:

Os professores devem fazer a correção dos cadernos “do cabeçalho ao final da atividade”, mesmo que a correção seja feita no quadro. Os coordenadores devem acompanhar para que essa obrigação do professor do EF I seja cumprida. Na Educação Infantil, a correção deve ser feita preferencialmente na presença do aluno, como momento de construção de aprendizagem.

5-Dificuldades de aprendizagem:

As dificuldades de aprendizagem devem ser trabalhadas pelo professor regente de turma, sob orientação do coordenador pedagógico, utilizando diferentes formas e recursos de ensino, sempre procurando promover o aprendizado do aluno.

6-Registro de situações atípicas:

Registrar todas as situações atípicas ao cotidiano escolar.

7-Exposição de materiais nas salas de aula:

O coordenador pedagógico deve zelar para que a exposição de materiais em sala de aula seja de possível acesso para o aluno, respeitando sua altura.

8-Evitar atividades repetitivas na Educação Infantil e Alfabetização:

Na Educação Infantil e Alfabetização, em observância aos campos de experiência, evitar o excesso de atividades xerocadas e/ou repetitivas. A criança deve ser levada a pensar e construir.

9-Percepção da criança como ativa e criadora de sentidos:

Considerar a criança ativa, exploradora e criadora de sentidos, utilizando espaços que deem apoio aos seus movimentos, que incentivem sua autoria e autonomia, e contribuam para a diversificação de suas possibilidades.

10-Conhecimento da BNCC:

O coordenador pedagógico deve conhecer e garantir que os professores conheçam a abordagem curricular da BNCC e os direitos de aprendizagem das crianças na Educação Infantil, além das Competências Específicas no Ensino Fundamental.

11-Comprometimento com a formação continuada:

O coordenador pedagógico deve comprometer-se e garantir que os professores se comprometam com ações que visem implementar os paradigmas refletidos durante as formações continuadas.

12-Gestão da hierarquia e normas escolares:

A instituição escolar tem uma hierarquia, normas a serem seguidas, bem como seus profissionais. Os comportamentos que prejudicam o bom andamento da instituição ou que ferem a harmonia escolar devem ser geridos com firmeza, observando os aspectos legais, os princípios da boa convivência e do respeito. O registro cientificado e testemunhado é um documento.

13-Organização do ambiente escolar:

Cuidar para que o ambiente escolar não seja poluído com cartazes e desenhos. O excesso tira o efeito pedagógico. A limpeza e organização do ambiente escolar atraem e motivam.

10. Iniciativas Educacionais

10.1. Projetos municipalizados e institucionais

| PUFV - PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA (SICREDI) | |
|--|--|
| Proponente: | Parceria com o Sicredi |
| Justificativa: | O Programa "A União Faz a Vida" busca promover uma aprendizagem colaborativa entre educadores, crianças, adolescentes e a comunidade, através do trabalho com projetos. Essa metodologia é importante para desenvolver a autonomia dos participantes e fortalecer as relações interpessoais, criando um ambiente de troca de saberes e resolução de conflitos. |
| Objetivo Geral: | Estimular a perspectiva metodológica do trabalho com projetos, favorecendo a colaboração entre educadores, crianças, adolescentes e a comunidade, com foco na definição de objetivos, escolha de rotas de pesquisa-ação e resolução de conflitos de maneira coletiva. |
| Metodologia: | A metodologia do programa se baseia no trabalho com projetos, no qual todos os participantes (educadores, crianças, adolescentes e comunidade) |

| | |
|------------------------------|--|
| | definem o que pretendem fazer, escolhem rotas de pesquisa-ação, discutem responsabilidades, estabelecem cronogramas e desenham claramente os objetivos. A ênfase é no diálogo, na troca de saberes, na expressão de dúvidas e na percepção das diferenças. |
| Público-alvo: | Alunos da pré-escola ao ensino fundamental dos anos iniciais e finais. |
| Resultados esperados: | Promover a aprendizagem colaborativa e a autonomia dos participantes, além de fortalecer o diálogo, a resolução de conflitos e a percepção das diferenças entre os envolvidos. |

| PROJETO COMBATE AO BULLYING | |
|------------------------------------|---|
| Proponente: | Escolas Cumprir Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015. |
| Justificativa: | O bullying e o cyberbullying têm um impacto negativo no ambiente escolar e no bem-estar dos alunos. Este projeto visa promover a conscientização sobre o tema, criando um ambiente mais seguro e acolhedor, com foco na prevenção e combate dessas práticas, além de incentivar o respeito às diferenças e a construção de uma cultura de paz. |
| Objetivo Geral: | Promover a conscientização e prevenção ao bullying e ao cyberbullying no ambiente escolar, criando espaços de diálogo, mobilizando alunos, pais e professores, e incentivando a construção de uma cultura de paz, respeito às diferenças e empatia entre todos os membros da comunidade escolar. |
| Metodologia: | <ul style="list-style-type: none"> * Espaços de escuta: Rondas de conversa com alunos, professores e funcionários para discutir o bullying e cyberbullying. * Atividades pedagógicas: Oficinas e concursos sobre bullying, utilizando artes e literatura. * Formação: Palestras e workshops para professores e pais sobre prevenção e identificação de bullying. * Campanhas de conscientização: Divulgação de materiais informativos sobre o tema. * Apoio psicológico: Atendimento individualizado para alunos que necessitem de apoio. |
| Público-alvo: | Alunos da Rede Municipal de Educação. |
| Resultados esperados: | <ul style="list-style-type: none"> * Aumento da conscientização sobre bullying e cyberbullying. * Redução dos casos de bullying na escola. * Ambiente escolar mais seguro e acolhedor. * Promoção de uma cultura de paz e respeito. * Maior engajamento de pais e professores no combate ao bullying. |
| | Visite o perfil de instagram: https://www.instagram.com/mineducacao/ <i>Post: Escola que protege</i> |

| RESGATANDO O CIVISMO - SEMANA DA PÁTRIA | |
|--|--|
| Proponente: | SME e escolas |
| Justificativa: | Promover o civismo e a valorização da história e da cultura nacional. |
| Objetivo Geral: | Reforçar a importância dos símbolos nacionais e da Independência. A Semana da Pátria é comemorada no Brasil entre os dias primeiro e sete de setembro, e |

| | |
|--|--|
| | tem o objetivo de lembrar a Independência do Brasil, declarada por Dom Pedro I às margens do Rio Ipiranga no dia sete de setembro de 1822. |
| Metodologia: | Atividades e eventos comemorativos, palestras, desfiles e apresentações. |
| Público-alvo: | Alunos do 1º ao 9º e comunidade. |
| Resultados esperados: | Valorização da história e cultura nacional, fortalecimento do civismo nas escolas e comunidade. |
| OLIMPÍADA BRASILEIRA DE LÍNGUA PORTUGUESA | |
| Proponente: | Instituto Pedro II Ministério da Educação (MEC) Fundação Santillana |
| Justificativa: | Estimular a escrita criativa e reflexiva entre os estudantes, promovendo o desenvolvimento das habilidades de produção textual e reflexão crítica. |

| | |
|---|--|
| -SEMANA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER- -DIA INTERNACIONAL DA MULHER- -03 a 09 de março- | |
| Proponente: | Governo Federal, Movimentos Sociais, ONGs e Organizações de Direitos Humanos e escolas |
| Justificativa: | Sensibilizar a comunidade escolar sobre a violência contra a mulher e promover o respeito e a igualdade de gênero. |
| Objetivo Geral: | Combater a violência de gênero e promover a igualdade e o respeito mútuo. |
| Metodologia: | Palestras, campanhas de conscientização. |
| Público-alvo: | Alunos de todas as idades, professores e comunidade. |
| Resultados esperados: | conscientização sobre violência contra a mulher, promoção de uma cultura de respeito e igualdade. |

| | |
|---|--|
| SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA -21 a 28 de agosto- | |
| Proponente: | Governo Federal (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania) e Organizações da Sociedade Civil |
| Justificativa: | Sensibilizar a sociedade sobre os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, promovendo sua inclusão e cidadania. |
| Objetivo Geral: | Promover a inclusão social, a acessibilidade e a conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. |
| Metodologia: | Realização de eventos educativos, palestras, rodas de conversa, campanhas de conscientização, exposições e ações inclusivas. |
| Público-alvo: | Pessoas com deficiência intelectual e múltipla, suas famílias, educadores e a sociedade em geral. |
| Resultados esperados: | Maior inclusão social, sensibilização sobre os direitos das pessoas com deficiência e promoção da igualdade. |

| | |
|--|--|
| DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA -20 de novembro- | |
|--|--|

| | |
|------------------------------|---|
| Proponente: | Movimentos Sociais, Entidades Negras, Governo Federal |
| Justificativa: | Refletir sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira e destacar a luta contra o racismo e discriminação. Homenagear Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, e ressaltar a importância das discussões e ações para combater o racismo e a desigualdade social, especialmente no Dia da Consciência Negra e no mês de novembro. Além disso, celebrar a cultura afro-brasileira e os avanços na luta do povo negro. |
| Objetivo Geral: | Promover reflexões sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira, destacando a luta contra o racismo e a discriminação, e celebrando a cultura afro-brasileira. |
| Metodologia: | * Desenvolver projetos antirracistas dentro da escola, promovendo ações de conscientização com a comunidade escolar e além dos muros da instituição. * Incentivar a disseminação de mensagens antirracistas, ampliando o alcance da reflexão para fora da escola. *Trabalhar com os estudantes para que reconheçam a existência do racismo e compreendam a necessidade urgente de combatê-lo, dando visibilidade à temática em diferentes contextos. |
| Público-alvo: | Estudantes, educadores, comunidades escolares e a sociedade em geral. |
| Resultados esperados: | Valorizar a cultura afro-brasileira, aumentar a conscientização sobre o racismo e promover a igualdade de direitos. |

COMBATE AO RACISMO E AO PRECONCEITO RACIAL

| | |
|------------------------------|--|
| Proponente: | Governo Federal - Lei nº 10.639/03 |
| Justificativa: | A lei surge como resposta à luta histórica do movimento negro no Brasil, com o objetivo de combater o racismo e o preconceito racial. Busca promover a valorização da história e cultura afro-brasileira, reconhecendo sua importância na construção da sociedade brasileira e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária. |
| Objetivo Geral: | Tornar obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas públicas e privadas, visando promover a reflexão sobre a contribuição do povo negro na formação da sociedade brasileira e no combate ao racismo, preconceito étnico-racial e discriminação social. |
| Metodologia: | A implementação deve ser feita através da integração do conteúdo sobre a história e cultura afro-brasileira aos currículos escolares, com ênfase nas disciplinas de literatura, história e educação artística. A utilização de personagens e narrativas afro-brasileiras e afrodiaspóricas contribui para o afroletramento, tornando o ensino mais dinâmico, representativo e conectando os estudantes com a realidade histórica e cultural negra. |
| Público-alvo: | Estudantes do Ensino Fundamental |
| Resultados esperados: | <ul style="list-style-type: none"> • Maior conscientização e valorização da história e cultura afro-brasileira entre os estudantes. • Contribuição para a formação de uma sociedade mais inclusiva, com respeito à diversidade e ao combate ao racismo. |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de uma educação mais crítica e reflexiva, com a construção de um currículo que reflita a pluralidade e as contribuições dos povos africanos e afrodescendentes. • Criação de um ambiente educacional que favoreça a igualdade racial e a inclusão social, preparando os jovens para um futuro mais justo e igualitário. |
|--|--|

| Diversidade étnico-racial e inclusão | |
|---|--|
| Proponente: | Governo do Estado de Goiás - Secretaria de Educação, em parceria com escolas e organizações de promoção da igualdade racial. |
| Justificativa: | A desigualdade racial no Brasil, e em particular em Goiás, tem raízes históricas profundas, que se refletem na discriminação, falta de acesso e na marginalização de grupos étnicos e raciais, como a população negra e indígena. No ambiente escolar, essa desigualdade se traduz em evasão escolar, baixa performance educacional e barreiras no acesso a oportunidades iguais. O combate ao racismo e à exclusão racial nas escolas é, portanto, uma necessidade urgente para garantir um ensino de qualidade e equitativo, promovendo a inclusão e a valorização da diversidade. A implementação de um programa que promova a diversidade étnico-racial e a inclusão visa reduzir esses índices de desigualdade, permitindo que todos os estudantes, independentemente de sua origem racial ou étnica, tenham acesso a um ambiente educacional justo, respeitoso e igualitário. Além disso, ao abordar o tema da diversidade racial de forma proativa, cria-se um ambiente de aprendizado mais inclusivo e enriquecedor para todos. |
| Objetivo Geral: | Promover a inclusão e o respeito à diversidade étnico-racial nas escolas públicas estaduais de Goiás, criando um ambiente educacional mais igualitário, respeitoso e livre de discriminação racial. O objetivo é garantir que todos os alunos, especialmente os negros, indígenas e outras minorias étnicas, tenham igualdade de oportunidades e sintam-se representados e acolhidos no espaço escolar. |
| Metodologia: | <ul style="list-style-type: none"> * Capacitação de Educadores: Realização de oficinas e treinamentos para professores, gestores e funcionários da escola sobre a importância da inclusão racial, combate ao racismo e promoção de uma cultura de respeito e equidade. * Adaptação Curricular: Desenvolvimento de conteúdos pedagógicos que abordem a história e a cultura de diferentes grupos étnicos e raciais, integrando o tema da diversidade de maneira transversal nos diferentes componentes curriculares. * Campanhas de Conscientização: Organização de atividades culturais, como exposições, palestras, e eventos que promovam a reflexão sobre as questões raciais, estimulando o respeito pela diversidade entre os estudantes. * Ações Afirmativas: Implementação de programas de apoio para estudantes negros, indígenas e outras minorias, com o intuito de garantir a sua permanência e sucesso na educação, como mentorias, bolsas de estudo, e espaços para discussão e troca de experiências. * Monitoramento e Avaliação: Criação de um sistema de monitoramento contínuo para avaliar a eficácia do programa, identificando obstáculos e ajustando as ações conforme necessário. |

| | |
|------------------------------|---|
| Público-alvo: | Estudantes de todas as séries e comunidade escolar. |
| Resultados esperados: | <p>* Redução da Evasão Escolar: A medida que os alunos se sentem mais incluídos e respeitados em um ambiente escolar livre de discriminação, espera-se que a evasão escolar, especialmente entre grupos étnicos e raciais marginalizados, diminua.</p> <p>* Aumento na Performance Escolar: Com a adoção de práticas pedagógicas mais inclusivas e respeitadas, espera-se que os alunos se sintam mais motivados e engajados, o que resultará em um aumento no desempenho acadêmico de todos os estudantes, especialmente dos grupos mais vulneráveis.</p> <p>* Maior Representatividade e Apreciação da Diversidade: As atividades culturais e educativas vão permitir que os alunos reconheçam e apreciem as diversas culturas e histórias presentes no Brasil, criando uma sociedade mais tolerante e inclusiva.</p> <p>* Fortalecimento da Identidade e Autoestima: O programa ajudará os estudantes a fortalecerem sua identidade étnico-racial e a valorizarem suas origens, contribuindo para o aumento da autoestima e confiança no ambiente escolar.</p> <p>* Redução de Atos Discriminatórios: Com a capacitação de educadores e a implementação de políticas inclusivas, espera-se uma redução significativa de atos discriminatórios no ambiente escolar, criando um espaço mais seguro e respeitoso para todos.</p> |

| DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES -18 de maio- | |
|--|--|
| Proponente: | Governo Federal e Organizações de Defesa dos Direitos da Criança -Lei 9.970/2000 |
| Justificativa: | Sensibilizar a Combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil, e promover a proteção integral a essa população. |
| Objetivo Geral: | Conscientizar a sociedade sobre os direitos das crianças e adolescentes e a importância de denunciar casos de abuso e exploração sexual. |
| Metodologia: | Campanhas de sensibilização, palestras educativas, distribuição de material informativo e ações comunitárias. |
| Público-alvo: | Crianças, adolescentes, educadores. |
| Resultados esperados: | Maior conscientização sobre o combate ao abuso e exploração sexual, aumento nas denúncias e melhor proteção de crianças e adolescentes. |

| DIA DO MEIO AMBIENTE -05 de Junho- | |
|--|---|
| Proponente: | Organização das Nações Unidas (ONU), governos, ONGs e escolas |
| Justificativa: | Promover a conscientização ambiental e estimular práticas sustentáveis entre alunos e comunidade. |
| Objetivo Geral: | Desenvolver ações educativas de preservação ambiental. |
| Metodologia: | Atividades de limpeza, plantio de árvores, palestras sobre sustentabilidade. |
| Público-alvo: | Alunos de todas as idades, professores e comunidade. |

| | |
|------------------------------|---|
| Resultados esperados: | Aumento da conscientização ambiental, engajamento em práticas sustentáveis. |
|------------------------------|---|

| EDUCAÇÃO AMBIENTAL | |
|--|--|
| Proponente: | MEC (implementação nos currículos escolares) - Lei nº 9.795. |
| Justificativa: | A educação ambiental é essencial para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e responsável. A Lei nº 9.795/1999 reconhece o direito à educação ambiental para todos, estabelecendo que ela deve ser incorporada em todos os níveis e modalidades de ensino, visando a formação de cidadãos capazes de compreender e atuar frente aos desafios ambientais. |
| Objetivo Geral: | Promover a educação ambiental em todos os níveis e modalidades do processo educativo, assegurando o direito de acesso à educação ambiental. O objetivo é formar cidadãos críticos, conscientes e engajados na preservação e promoção de um ambiente sustentável. |
| Metodologia: | <ul style="list-style-type: none"> • Inclusão da educação ambiental em currículos escolares e atividades pedagógicas, em todas as etapas de ensino. • Desenvolvimento de projetos e ações educativas que abordem questões ambientais locais e globais. • Capacitação de educadores para integrar o tema ambiental no processo educativo de forma interdisciplinar. • Uso de metodologias participativas e práticas que envolvam os estudantes em ações de preservação ambiental. |
| Público-alvo: | Atingir todos os segmentos da sociedade, com foco na comunidade escolar (educadores, alunos e gestores), incluindo também a sociedade em geral, garantindo o acesso ao conhecimento ambiental a todos os cidadãos. |
| Resultados esperados: | <ul style="list-style-type: none"> * Formação de cidadãos críticos e conscientes sobre questões ambientais. * Ampliação do conhecimento sobre sustentabilidade e práticas ambientais responsáveis. * Integração da educação ambiental no cotidiano escolar e social. * Criação de uma cultura de respeito e cuidado com o meio ambiente, conforme os princípios da Lei nº 9.795. |
| Educação ambiental e empreendedorismo | A conexão entre educação ambiental e empreendedorismo é fundamental para cultivar uma nova geração de cidadãos não apenas conscientes dos desafios ambientais, mas também capazes de agir de forma inovadora e empreendedora para resolver esses problemas. O empreendedorismo sustentável cria oportunidades para a geração de negócios que respeitam e promovem a saúde ambiental, transformando desafios em soluções criativas e economicamente viáveis. Integrar esses conceitos desde cedo no currículo escolar permite que os estudantes se tornem líderes e agentes de mudança no futuro, construindo uma sociedade mais equilibrada e sustentável. |

| FAICRIS - FEIRA AGROINDUSTRIAL, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CRISTALINA | |
|--|--|
| Proponente: | Parceria com a Prefeitura de Cristalina |
| Justificativa: | Promover o desenvolvimento local, o empreendedorismo e o engajamento da comunidade em atividades culturais e comerciais. |
| Objetivo Geral: | Estimular o empreendedorismo local e fortalecer a economia da cidade. |

| | |
|------------------------------|---|
| Metodologia: | Exposições de produtos, apresentações culturais, e mostras sobre negócios e empreendedorismo. |
| Público-alvo: | Alunos de todas as idades, professores e comunidade. |
| Resultados esperados: | Promoção do empreendedorismo local, valorização da cultura regional e fortalecimento da economia local. |

| FEIRA CULTURAL E TECNOLÓGICA OPÇÃO 1 | |
|---|---|
| Proponente: | SME e escolas da Rede Municipal -Trabalhar a Feira Cultural a partir do tema BNCC da Computação- |
| Justificativa: | A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que as escolas devem promover o desenvolvimento de competências e habilidades que preparem os estudantes para o uso crítico, ético e criativo das tecnologias digitais. O presente projeto tem como objetivo promover a integração da área de Computação com as práticas pedagógicas da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, estimulando a criatividade, a resolução de problemas e o trabalho colaborativo entre os alunos. Ao propor a realização de uma Feira Cultural e Tecnológica, buscamos contextualizar os conceitos de Computação de forma lúdica e prática, alinhados aos saberes e competências descritos na BNCC, promovendo uma aprendizagem significativa e inovadora. |
| Objetivo Geral: | Integrar as tecnologias da informação e comunicação (TICs) ao processo de ensino e aprendizagem, com foco nas competências e habilidades previstas na BNCC, por meio de atividades interativas que envolvam os alunos da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, visando o desenvolvimento de competências em Computação e soluções tecnológicas aplicadas a contextos cotidianos. |
| Metodologia: | A metodologia será prática e ativa, com atividades que envolvem os alunos em diferentes níveis de desenvolvimento de competências em Computação. <ul style="list-style-type: none"> • Educação Infantil: Uso de jogos educativos e atividades digitais para estimular a lógica e percepção espacial. • Ensino Fundamental (Anos Iniciais): Desenvolvimento de jogos e robôs simples, com foco em programação básica (ex: Scratch, Makey Makey). • Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano): Programação mais avançada, como aplicativos e robótica, abordando conceitos de computação aplicados ao cotidiano. <p>Feira Cultural e Tecnológica: Apresentação dos projetos criados pelos alunos, demonstrando o uso de computação para resolver problemas.</p> |
| Público-alvo: | Alunos de todas as idades, professores e comunidade. |
| Resultados esperados: | Desenvolver a alfabetização digital e computacional, estimulando o interesse por áreas como programação, robótica e inovação tecnológica. Os alunos serão incentivados a aplicar o conhecimento de computação em projetos interdisciplinares, o que ajudará no desenvolvimento do pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas. |

| |
|-------------------------------------|
| FEIRA CULTURAL E TECNOLÓGICA |
|-------------------------------------|

| OPÇÃO 2 | |
|------------------------------|--|
| Proponente: | SME e escolas da Rede Municipal -Trabalhar a Feira Cultural a partir do tema Educação Climática- |
| Justificativa: | A crescente necessidade de conscientização ambiental exige que crianças e jovens compreendam seu papel no cuidado com o meio ambiente. A Feira Cultural e Tecnológica busca promover essa reflexão, alinhando-se às diretrizes da BNCC para a educação infantil e os anos iniciais e finais do ensino fundamental, favorecendo a formação crítica e ética dos estudantes sobre questões ambientais. |
| Objetivo Geral: | Desenvolver a consciência ambiental dos alunos, estimulando práticas sustentáveis desde a educação infantil até os anos finais do ensino fundamental, em consonância com as competências da BNCC, que valorizam o respeito e cuidado com o meio ambiente. |
| Metodologia: | <p>* Educação Infantil: Atividades lúdicas que abordem questões ambientais de forma interativa, favorecendo a compreensão das crianças sobre a natureza e a sustentabilidade.</p> <p>* Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais): Projetos interdisciplinares, exposições e oficinas sobre temas como reciclagem, consumo responsável, e preservação dos recursos naturais.</p> <p>* Discussões em grupo e palestras com especialistas, seguindo as competências da BNCC para a formação ética e cidadã.</p> |
| Público-alvo: | Alunos de todas as idades, professores e comunidade. |
| Resultados esperados: | <p>* Educação Infantil: Desenvolvimento de valores ambientais desde cedo, estimulando hábitos de respeito à natureza.</p> <p>* Ensino Fundamental: Conscientização crítica dos estudantes sobre questões ambientais, alinhada às competências da BNCC, como a promoção da sustentabilidade e da cidadania ambiental.</p> <p>* Engajamento das famílias na prática de ações sustentáveis no cotidiano escolar e doméstico.</p> |

| SEMANA MUNICIPAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO TEA | |
|---|---|
| - 01 a 07 de abril- | |
| Proponente: | AEE - Lei Municipal 2.651/2023 |
| Justificativa: | Conscientizar sobre os Transtornos do Espectro Autista (TEA) e promover a inclusão de pessoas com autismo na sociedade. |
| Objetivo Geral: | Promover a inclusão social e educacional das pessoas com TEA. |
| Metodologia: | Realização de palestras, atividades culturais e workshops com especialistas sobre TEA. |
| Público-alvo: | Educadores, profissionais da saúde, pais e a comunidade em geral. |
| Resultados esperados: | Maior conhecimento e aceitação do TEA pela população, além da capacitação de profissionais. |

| DIA DOS POVOS INDÍGENAS | |
|--------------------------------|---|
| -19 de abril- | |
| Proponente: | Organizações, governos e escolas - Lei 14.402/2022 |

| | |
|------------------------------|---|
| Justificativa: | Valorizar a cultura, história e direitos dos povos indígenas no Brasil, combatendo o preconceito e promovendo o respeito. |
| Objetivo Geral: | Promover o respeito e a valorização da cultura indígena nas escolas e na sociedade. |
| Metodologia: | Ações educativas, exposições culturais, rodas de conversa, e atividades práticas sobre povos indígenas. |
| Público-alvo: | Estudantes, professores, comunidade escolar e público em geral. |
| Resultados esperados: | Maior respeito e conhecimento sobre os povos indígenas, promovendo a diversidade cultural. |

DIA NACIONAL DA CONSCIENTIZAÇÃO DO TDAH

-01 de agosto-

| | |
|------------------------------|---|
| Proponente: | Ministério da Saúde / Educação e AEE |
| Justificativa: | Informar e desmistificar o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), promovendo a inclusão de alunos com TDAH no ambiente escolar e social. |
| Objetivo Geral: | Conscientizar sobre o TDAH, seus impactos e a importância da inclusão desses alunos na escola e na sociedade. |
| Metodologia: | Palestras, distribuição de materiais educativos, atividades interativas, e campanhas de conscientização. |
| Público-alvo: | Alunos com TDAH, pais, professores e educadores. |
| Resultados esperados: | Aumento da compreensão e apoio aos alunos com TDAH, contribuindo para a redução do estigma associado a essa condição. O objetivo é promover um ambiente mais inclusivo e acolhedor, onde esses estudantes sejam reconhecidos em suas potencialidades, e suas necessidades sejam atendidas de forma adequada, favorecendo o seu desenvolvimento intelectual e pessoal. |

CAMPANHA DEZEMBRO VERDE

| | |
|------------------------|---|
| Proponente: | Lei municipal nº 2.558 de 22 de novembro de 2021 |
| Justificativa: | <p>* A crescente problemática do abandono de animais no município, especialmente no período de dezembro, quando o abandono aumenta em cerca de 70%, é uma questão que exige ação imediata. O abandono e maus-tratos a cães e gatos em espaços públicos como praças, parques, ruas e avenidas têm se tornado um desafio social e ambiental.</p> <p>* Além disso, a falta de conscientização sobre a guarda responsável de animais tem impacto direto no bem-estar dos animais e na saúde pública, já que esses animais abandonados podem ser portadores de doenças e causar problemas ao ecossistema local.</p> <p>* A educação é a chave para promover a mudança de comportamento e atitudes em relação ao cuidado com os animais, sendo essencial que a população, especialmente os jovens, sejam sensibilizados para a importância de proteger os animais e garantir a guarda responsável.</p> |
| Objetivo Geral: | * Conscientizar a população sobre a guarda responsável de animais e os impactos do abandono e maus-tratos de cães e gatos , com ênfase em espaços |

| | |
|------------------------------|--|
| | <p>públicos como praças, parques, ruas e avenidas, que são locais comuns para esse tipo de abandono.</p> <p>* Alertar sobre o aumento significativo (cerca de 70%) do abandono de animais durante o mês de dezembro, período em que o problema se agrava, e promover a ação social e educacional para combater esse comportamento.</p> |
| Metodologia: | <p>* Inserção da temática nos planos de aulas, relacionados aos direitos dos animais e à importância da guarda responsável. Essas atividades podem ser realizadas por meio de matérias que abordem o respeito aos seres vivos e o dever de cuidar dos animais como parte da cidadania.</p> <p>* Realização de palestras educativas com profissionais da área veterinária, ONGs, ou especialistas em bem-estar animal, com o objetivo de sensibilizar e informar os estudantes sobre como cuidar adequadamente dos animais e como agir em situações de abandono.</p> <p>* Atividades práticas e interativas, como oficinas de conscientização, visitação a abrigos de animais ou participação em campanhas de adoção responsável. Essas atividades podem envolver os alunos na promoção da mudança de comportamento, oferecendo exemplos concretos de boas práticas.</p> <p>* Ações comunitárias, como a realização de campanhas de arrecadação de alimentos e recursos para abrigos de animais, além de ações de orientação à população sobre o que fazer em caso de avistamento de animais abandonados.</p> |
| Público-alvo: | Estudantes de todos os níveis e modalidades da Educação Básica Municipal. |
| Resultados esperados: | <p>* Aumento da conscientização da comunidade escolar sobre a guarda responsável de animais e o combate ao abandono e maus-tratos. Espera-se que a mudança de comportamento comece a ser refletida dentro da escola e, progressivamente, nas famílias e na comunidade.</p> <p>* Diminuição do número de casos de abandono de animais, especialmente durante o mês de dezembro, com a promoção de uma cultura de respeito aos direitos dos animais.</p> <p>* Capacitação dos alunos para se tornarem multiplicadores de informação e ajudarem a conscientizar outros membros da sociedade sobre a responsabilidade de cuidar dos animais.</p> <p>* Fortalecimento das redes de apoio a animais abandonados, como ONGs, abrigos e grupos voluntários, por meio das ações educativas e sociais realizadas nas escolas.</p> <p>* Melhora no bem-estar dos animais que são alvo de abandono, com um aumento nas adoções responsáveis, cuidados adequados e redução dos maus tratos.</p> |

| Programa Saúde na Escola - PSE | |
|---------------------------------------|---|
| Proponente: | PSEs |
| Justificativa: | O PSE (Programa Saúde na Escola) visa contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, enfrentando as vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento pleno de crianças e jovens da rede pública de ensino. |
| Objetivo Geral: | Contribuir para a formação integral dos estudantes da educação básica, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, visando enfrentar as vulnerabilidades que afetam seu desenvolvimento. |

| | |
|------------------------------|---|
| Metodologia: | O planejamento do PSE considera o contexto escolar e social, o diagnóstico local em saúde do escolar e a capacidade operativa em saúde do escolar. O programa é constituído por cinco componentes: 1- Avaliação das condições de saúde das crianças e jovens. 2- Promoção da saúde e prevenção de doenças. 3- Educação permanente e capacitação dos profissionais de educação, saúde e jovens. 4- Monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes. 5- Monitoramento e avaliação do programa. |
| Público-alvo: | |
| Resultados esperados: | *Reduzir a mortalidade e os riscos associados ao consumo de substâncias nocivas. *Promover práticas de saúde física e mental, como alimentação saudável, atividade física, prevenção de doenças e promoção da saúde sexual e reprodutiva. |

10.2. Projetos da Instituição

Primeiro semestre

Projeto: Volta as Aulas – Data: 27/01 a 31/01/2025;

Projeto: Viva o carnaval da alegria: 24/02 e 28/02/2025;

Projeto: Água é fonte de vida – Data: 19/03 e 22/03/ 2025;

Projeto: Projeto: Páscoa “A verdadeira Páscoa” – Data: 14/04 a 16/04/ 2025;

Projeto: Projeto: Xô coronavírus – Data: 12/05 a 15/05/ 2025;

Projeto: Mamãe amor verdadeiro – Data: 05/05 a 09/05/ 2025;

Projeto: “Tchau Dengue” – Data: 26/05 a 30/05/ 2025;

Projeto: Balanê do Menino Jesus – Data: 02/06 a 06/06/2025;

Segundo Semestre

Projeto: Papai meu herói – Data: 04/08 a 09/08/2025;

Projeto: Folclore Brasileiro – Data: 20/08 a 22/08/2025;

Projeto: “Piolho é papo sério,” – Data: 09/08 a 12/08/ 2025;

Projeto: “Trânsito seguro” – Data 24/09 a 25/09/2025;

Projeto: ‘Vem brincar comigo!’ – Data: 07/10 a 10/10/2025;

Projeto: Alimentação saudável – Data: 16/10 a 17/10/2025;

Projeto: Saúde bucal – Data: 22/10 a 24/10/ 2025;

Projeto: Consciência negra- 17/11 a 19/11/2025;

Projeto: A magia do Natal– Data: 01/12 a 04/12/2025.

| | |
|---|--|
| Projeto: VOLTA ÀS AULAS – Data: 27/01 a 31/01/2025 | |
| Proponente: | Toda a instituição. |
| Justificativa: | O início das aulas é um momento que mistura alegria, tristeza, ansiedade, novidade e choro. Justamente por se tratar de algo novo para a criança requer um período de adaptação, especialmente para as que estão indo para escola pela primeira vez. A fase de adaptação pode durar alguns minutinhos, horas, dias e até meses... depende da criança. Cabe a escola realizar a acolhida das crianças e que a adaptação ao novo espaço seja da melhor forma possível. |

| | |
|------------------------------|--|
| Objetivo Geral: | Desenvolver o prazer pela vinda à escola, conduzindo as crianças nesta nova etapa com atividades pedagógicas e recreativas que atendam o processo de retorno as aulas estimulando o seu interesse, a participação e a socialização de forma lúdica e prazerosa; Tornar a escola um lugar atrativo para a criança, a fim de que se sinta segura, feliz em um ambiente organizado, alegre e eficiente, onde existem regras e combinados, onde os (as) professores (as) ensinam, mas também aprendem de forma harmoniosa e feliz; Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar da criança. |
| Metodologia: | O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária. Para essa finalidade serão utilizados como recursos: Desenhos livres; Experiências; Historinhas; Internet; Músicas; Vídeos. |
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | Criar um ambiente acolhedor. |

Projeto: Carnaval da Alegria: 24/02 a 28/02/2025

| | |
|------------------------------|--|
| Proponente: | Toda a instituição. |
| Justificativa: | Ainda que de forma simples, é possível trabalhar alguns <u>símbolos do carnaval</u> com as crianças da educação infantil. Isso porque elas conseguem entender as cores, os sons e alguns dos símbolos da festa. As cores, as fantasias, os enfeites e muita diversão são embaladas ao som das populares marchinhas, que contagiam das crianças aos idosos. Com elementos da cultura popular brasileira, as letras e danças dizem muito sobre o povo... |
| Objetivo Geral: | Estimular a imaginação da criança, de modo que ela consiga fazer a conexão entre a linguagem visual e os sons da festa do carnaval. |
| Metodologia: | O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividade de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária Músicas: Vídeos: Desenhos livres; Experiências; Historinhas. |
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | Reconhecimento da importância cultural do carnaval. |

Projeto: Água é fonte de vida 19/03 a 22/03/2025

| | |
|--------------------|---------------------|
| Proponente: | Toda a instituição. |
|--------------------|---------------------|

| | |
|------------------------------|--|
| Justificativa: | Este projeto visa ajudar na conscientização das crianças em relação a preservação da água, mostrando consumo consciente, os ciclos da mesma, sua importância para a vida e para a história dos povos. Contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem diante da realidade em que o mundo vem enfrentando com a poluição e a escassez de água. |
| Objetivo Geral: | A Educação Ambiental é um processo de aprendizado que busca formar uma consciência sobre a postura das crianças em relação ao meio ambiente. Tem como objetivo informar e sensibilizar as crianças e adultos sobre os problemas ambientais e suas possíveis soluções, buscando transformar os indivíduos em participantes das decisões de sua comunidade. |
| Metodologia: | O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária, desenvolver o tema de uma forma bem lúdica e criativa, através de: Música; Histórias; Poemas; Vídeos; Cartazes; Desenhos livres etc. |
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | Motivar as crianças a adotarem atitudes sustentáveis. |

| | |
|--|--|
| Projeto: A verdadeira Páscoa – Data: 14/04 a 16/04/2025 | |
| Proponente: | Toda a instituição. |
| Justificativa: | Este trabalho tem por finalidade levar aos alunos o conceito de “Páscoa”, e suas principais características e a importância da mesma na vida de todos nós. Acreditamos que o principal sentido da Páscoa é a união, a partilha, a amizade e solidariedade. Transmitir o verdadeiro significado da Páscoa, propagando os valores, as boas ações e as boas maneiras, promovendo reflexões sobre a amizade entre as pessoas e o porquê de partilhar. |
| Objetivo Geral: | Trabalhar o significado da páscoa, desmistificando a relação consumista, conhecer os símbolos da páscoa e seus significados, bem como trabalhar a “partilha” de alimentos como forma de comemoração. |
| Metodologia: | O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária: Conversa informal diálogo e questionamento oral através de cartaz, figuras e relatos sobre o assunto; Visualização dos símbolos da Páscoa através de fichas; Músicas dramatizadas relacionada à Páscoa: Coelho da Páscoa entre outras: Vídeos: Grafismo – levar o coelho a sua toca, levar o coelho a sua cenoura; Alinhavo, colagem, pintura com tintas; História em sequência; Historinhas: “O coelho que não era da Páscoa”, Ruth Rocha; Jogos com figuras e da memória; Atividades orientadas: caça aos ovos, Hop... Hop... Coelho, coelho sai da toca, onde estão os ovinhos, O coelho da Páscoa disse... Pintura facial; A procura do ninho do coelho. |

| | |
|------------------------------|---|
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | Aprendizagem de valores como a solidariedade, a empatia e o respeito. |

| | |
|--|---|
| Projeto: Mamãe amor verdadeiro – Data: 05/05 a 09/05/2025 | |
| Proponente: | Toda a instituição. |
| Justificativa: | Dia das Mães é um dia para celebrar e agradecer a todas as mães pela dedicação, amor e carinho que dão aos seus filhos diariamente. Um projeto pedagógico sobre o Dia das Mães aprofundará naturalmente diferentes conceitos, como noção de família, de identidade (pertencimento), de cultura. Além de despertar amor, gratidão e respeito para com a mãe ou figura materna. O tema dia das mães realmente é maravilhoso para se trabalhar não há criança que não fique empolgada quando se fala da mamãe. Porém não podemos esquecer que entre nossos alunos sempre tem um ou outro que não mora com a mãe, sendo responsabilidade da avó, tia ou até outras pessoas. Cabe à instituição motivar as crianças a lhes mostrar motivos para participarem do projeto. |
| Objetivo Geral: | Sensibilizar os alunos sobre a importância de comemorarmos o dia das mães e reconhecer a importância da figura da mãe no desenvolvimento do caráter humano. Proporcionar momentos de reflexão sobre os diversos contextos familiares |
| Metodologia: | O projeto será desenvolvido ao longo da semana através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária. Músicas de homenagem as mães, filmes que foquem na relação materna; Desenhos; Jogos e brincadeiras dirigidas; Recorte e colagem; Confecção de Lembrancinhas; Poemas; Quadrinhas; Trabalhos de arte e desenhos para colorir; Caça palavras; Atividades com jornais e revistas; Mensagens e Frases; Confecção de Murais e Painéis; Caderno de receitas; Produção de Texto; Pinturas. |
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | Reconhecer o papel da figura materna e promover o respeito e à diversidade. |

| | |
|--|---|
| Projeto: Coronavírus – Data: 12/05 a 15/05/2025 | |
| Proponente: | Toda a instituição. |
| Justificativa: | Diante da disseminação da doença, as escolas infantis têm um papel importante, principalmente na orientação das crianças sobre a prevenção. Ensinar sobre o que é o vírus e dar dicas práticas para evitar o contágio é essencial. Além disso, a informação pode evitar que as crianças fantasiem em relação ao vírus e fiquem ansiosas. Há quem pense que as crianças não assimilam o que está acontecendo, mas a verdade é que elas estão, o tempo todo, colhendo |

| | |
|------------------------------|---|
| | fragmentos de informações e podem entrar em pânico se não forem adequadamente orientadas. |
| Objetivo Geral: | A quantidade de informações sobre o coronavírus – entre notícias verdadeiras e falsas – pode levar adultos e crianças ao pânico. É por isso que é tão importante investir em ações práticas para ensinar os pequenos e tranquilizá-los sobre a Covid-19. No caso das crianças transformarem esse aprendizado em algo lúdico é ainda mais acertado, pois aumenta a chance da criança assimilar as informações. |
| Metodologia: | O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária: Músicas: Vídeos: Desenhos livres: Experiências: Historinhas: |
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | Criação de hábitos de higiene e autocuidado. |

| | |
|---|--|
| Projeto: ‘Tchau Dengue’ – Data: 26/05 a 30/05/2025 | |
| Proponente: | Toda a instituição. |
| Justificativa: | Tendo em vista o perigo desse mosquito aedes aegypti (Dengue) para nossa saúde é que surgiu a ideia de trabalhar com essa sequência didática, a fim de levar as crianças conhecer sobre os cuidados que se deve ter para evitar o crescimento de focos do mosquito, na sua casa, na comunidade e até mesmo na creche. Ao mesmo tempo espera-se conscientizar as crianças no combate contra a Dengue para que eles se mobilizem, mobilizem seus pais, vizinhos e outros. |
| Objetivo Geral: | Conhecer o mosquito Aedes Aegypti. Entender como e onde ele se prolifera. Perceber quais cuidados devemos ter para evitar a proliferação do mosquito. Conhecer os sintomas causados pela dengue. |
| Metodologia: | O projeto será desenvolvido ao longo da semana através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária de uma forma bem lúdica e criativa. Vídeos; Montagem do mosquito de sucata; Secção cinema; Pintura e modelagem; Passeios pelo quintal da casa ou pelo pátio do CMEI para identificar possíveis focos de criadouros do mosquito; Músicas sobre o tema; Dobraduras; Brincadeiras dirigidas (brincar de médico, brincar de cuidar de uma boneca que está “dengosa” – quais são os sintomas e como tratar); Histórias; Dramatização; Brincadeiras; Produção de cartazes coletivos sobre a dengue; |
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | Conscientização da população, eliminação de focos do mosquito. |

| Projeto: Balancê do Menino Jesus – Data: 02/06 a 06/06/2025 | |
|--|--|
| Proponente: | Toda a instituição. |
| Justificativa: | O tema festa junina que também faz parte do folclore brasileiro, oferece oportunidade de descontração, socialização e ampliação do conhecimento através de atividades diversificadas, brincadeiras, pesquisa e apresentações características à festa junina, ressaltando seus aspectos, popular, social e cultural. A festa junina oferece uma janela de oportunidade fantástica para os professores captarem o interesse de seus alunos e fazerem várias atividades e trabalhos para desenvolver habilidades e apresentar novos conhecimentos. Além de apresentar uma das comemorações populares mais típicas de nossa cultura e ajudar no desenvolvimento da identidade brasileira em cada um deles. |
| Objetivo Geral: | Incentivar nos alunos o gosto pelas festas juninas, oferecendo-lhes oportunidade de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento através de atividades diversificadas, brincadeiras, pesquisa e apresentações características à festa junina. |
| Metodologia: | O projeto será desenvolvido ao longo da semana através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária de uma forma bem lúdica e criativa. Vídeos; Brincadeiras juninas; Conhecer a culinária junina; Pinturas; Colagens; Recortes; Modelagens; |
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | Enriquecimento cultural, social dos alunos. |

| Projeto: Papai meu Herói – Data: 04/08 a 09/08/2025 | |
|--|--|
| Proponente: | Toda a instituição. |
| Justificativa: | O Dia dos Pais é uma data que homenageia uma figura familiar. Um projeto pedagógico sobre o Dia dos Pais aprofundará naturalmente diferentes conceitos, como noção de família, de identidade (pertencimento), de cultura e origem, além de despertar amor, gratidão e respeito para com o pai. Também oferece oportunidade para conhecê-lo melhor, quem é ele? Onde trabalha? Fazendo o quê? Quantos anos tem? |
| Objetivo Geral: | Reconhecer a diversidade familiar, valorizando a figura paterna. Cabe à escola, como espaço de reflexão e crescimento humano, mediar as alterações, os novos conceitos e formatos das instituições sociais. Comemorar o Dia dos Pais na escola é reconhecer esse momento para privilegiar atividades que promovam análise crítica e também impliquem valores como carinho, amor, respeito, justiça social, igualdade, fraternidade |
| Metodologia: | O projeto será desenvolvido ao longo da semana através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária de uma forma bem lúdica e criativa. Vídeos; Brincadeiras; Pinturas, colagens, pesquisas; |

| | |
|------------------------------|--|
| | Diálogo sobre a composição familiar: Confecção de cartazes: Pintura, recorte e colagem de gravuras: Produção de presente e cartão para o dia dos pais. Músicas relacionadas ao tema. |
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | Fortalecer os vínculos familiares. |

| Projeto: Folclore Brasileiro – Data: 20/08 a 22/08/2025 | |
|--|--|
| Proponente: | Toda a instituição. |
| Justificativa: | O Folclore é a expressão mais forte da maneira de viver de cada grupo social. Assim levando em consideração a importância das manifestações culturais na vida da população e a necessidade de sua preservação, pretendemos através deste Projeto folclore educação infantil promover o desenvolvimento integral do aluno, por meio de atividades lúdicas e educativas, auxiliando para que estabeleçam uma relação com o passado e o presente, relacionando o conhecimento, as brincadeiras, lendas, personagens, canções, brinquedos, poesias, credices, provérbios, com o cotidiano atual. O saber folclórico é o que aprendemos informalmente no mundo, por meio do convívio social – por via oral ou por imitação. Ele é universal, embora aconteçam adaptações locais ou regionais, como consequências dos acréscimos da coletividade. |
| Objetivo Geral: | Despertar e estimular o prazer pela cultura popular, valorizando as manifestações folclóricas, valorizando a diversidade cultural das várias regiões do Brasil. |
| Metodologia: | O folclore pode ser definido como a ciência que estuda todas as manifestações do saber popular, considerada indispensável para o conhecimento social e psicológico de um povo. Por isso será proposto atividades que visam resgatar a cultura popular através de lendas, canções, brincadeiras, adivinhações, parlendas, etc. As atividades serão desenvolvidas de maneira individual e coletiva, e para isso será proposto: Pesquisas sobre as manifestações culturais do folclore de cada região. Leituras de diferentes lendas, receitas de comidas típicas e textos informativos sobre aspectos físicos e culturais das regiões; Socialização dos entendimentos sobre as pesquisas realizadas; Produções textuais como recontos, Dramatizações de lendas. Trabalhos de arte: quebra cabeça, recorte e colagem e desenhos; Vídeos; Músicas folclóricas; Desenhos. |
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | Estímulo do prazer pela cultura popular. |

| Projeto: “Piolho é papo sério” – Data: 09/08 a 12/08/2025 | |
|--|--|
| Proponente: | Toda a instituição. |
| Justificativa: | O piolho entre as crianças na escola é um sério problema, muitos fatores podem contribuir para que esse parasita apareça e se instale entre os alunos. Não é incomum encontrar nos corredores das escolas crianças com as mãos na cabeça, sofrendo de coceiras constantes e na maioria das vezes se constata que as causas |

| | |
|------------------------------|--|
| | desse transtorno são por causa de piolhos. Esses bichinhos trazem muitos prejuízos à vida das crianças, como queda de cabelo, anemias, coceiras e ainda algo que afeta diretamente a escola, a dificuldade de aprendizagem, pois tira a concentração dos pequenos, deixando-os irritados e não dispostos a desenvolverem as atividades escolares. Partindo desse pressuposto, e com base em casos de epidemias na escola, faz-se necessário intervir com uma ação de combate aos piolhos, ensinando aos aprendizes uma lição que eles carregarão para vida toda: a higiene adequada é a base para uma boa saúde física e mental. Portanto, tal projeto é mais do que uma aula diferenciada, é uma mobilização a favor de comportamentos saudáveis dentro e fora da escola. Com essa ação, esperamos atingir todas as famílias da comunidade, visando melhorar a vida social delas e o mais importante, devolver o interesse das crianças pela aprendizagem. |
| Objetivo Geral: | Educar crianças sobre a higiene do corpo e couro cabeludo Eliminar as infestações de piolhos na Instituição. |
| Metodologia: | O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária de uma forma bem lúdica e criativa. Vídeos; Músicas diversas; Confeccionar piolhos com a massa de modelar; Apresentar um piolho “desenho” às crianças; Trazer informações sobre este inseto parasita e conversar sobre este assunto com a turma; Buscar palestrantes e outras pessoas para prestarem depoimentos sobre o tema; Criar um momento para diagnosticar a presença de piolhos entre os alunos; Promover e estimular os cuidados diários; Criar histórias, poemas, músicas e dramatizações abordando o tema e apresentá-los à turma; Atividades de recorte: Palavra PIOLHO – letras inicial e final, gravuras sobre a parte do corpo humano em que o piolho se instala e sobre hábitos de higiene; Perfurar a letra inicial da palavra PIOLHO; Número de letras da palavra, número de letras repetidas; Nomes de colegas que começam com a mesma letra do PIOLHO; Explorar a cor deste parasita e a mudança de cor decorrente da coloração dos cabelos em que eles se encontram; Criar um piolho de formas geométricas: círculo; |
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | Adoção de hábitos de higiene pessoal. |

| | |
|---|--|
| Projeto: Semana da Pátria – Data: 01/09 a 05/09/2025 | |
| Proponente: | Toda a instituição. |
| Justificativa: | Promover conscientização sobre a importância da cidadania e do patriotismo. |
| Objetivo Geral: | Explorar temas como a história da independência, a importância dos símbolos nacionais e o papel de cada cidadão na construção de um país melhor. |
| Metodologia: | O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária. Para essa finalidade serão utilizados como recursos: |

| | |
|------------------------------|---|
| | Desenhos livres; Experiências; Historinhas; Internet; Músicas; Vídeos. |
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | A compreensão da importância da Independência do Brasil, o estímulo ao interesse pela história do País e o fortalecimento da identidade nacional. |

Projeto: Trânsito Seguro – Data: 24/09 a 25/09/2025

| | |
|------------------------------|--|
| Proponente: | Toda a instituição. |
| Justificativa: | Ao menos duas vezes ao dia, as crianças são companheiras de viagem no veículo, uma vez que costumam ser transportadas nos trajetos casa-escola e escola-casa. Além disso, existem outras atividades na rotina dos pequenos, tais como: consultas ao médico/dentista, natação, compras, etc. (fora os passeios nos finais de semana e as viagens realizadas com a família). Assim, torna-se importante conscientizar as crianças a partir do pré-escolar a respeito das Leis de Trânsito. A escola tem papel fundamental na ação educativa para o trânsito e é o espaço determinante de formação de cidadãos conscientes e críticos. |
| Objetivo Geral: | A educação no trânsito tem como objetivo formar o comportamento do cidadão enquanto usuário das vias públicas na condição de pedestre, condutor ou passageiro |
| Metodologia: | Conversa informal, para verificação sobre o conhecimento prévio acerca do assunto; Conversa informativa sobre o cotidiano do trânsito; Orientações sobre o espaço urbano; Observação do trajeto casa-escola e escola-casa; Meios de transporte: conhecer os meios de transporte, as diferenças de velocidade dos veículos nas ruas e estradas, os animais no transporte; Trabalho com massa de modelar: confecções de carros, animais, veículos e placas; Texto informativo sobre comportamentos corretos no trânsito: pedestres, ciclistas, passageiros de ônibus, motociclistas e motoristas; Confecções de cartazes; Confecções de placas de sinais de trânsito; Entrevista com um agente de trânsito; Texto “Dispositivo de segurança para as crianças”; Conversa sobre lugares apropriados para brincar de skate, patins, patinetes, bicicletas e bolas; Reprodução por meio de desenhos e pintura do trajeto escola-casa e casa-escola; Confecção de um mural de notícias sobre o trânsito. |
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | Aumento do conhecimento sobre o trânsito, suas regras e leis. |

Projeto: Vem Brincar Comigo – Data: 07/10 a 10/10/2025

| | |
|--------------------|---------------------|
| Proponente: | Toda a instituição. |
|--------------------|---------------------|

| | |
|------------------------------|--|
| Justificativa: | A criança tem o direito de ser feliz, de ser valorizada, respeitada e amada. Ela passa a maior parte do tempo na escola, que por sua vez desempenha sua função social proporcionando à criança um ambiente feliz, acolhedor e amável. |
| Objetivo Geral: | Promover, durante a semana da criança, atividades extraclasse, variadas e interessantes, visando dar a criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativas |
| Metodologia: | <p>Sondar com as crianças: Em uma conversa aberta, pergunte para elas o que é ser criança? O que diferencia uma criança de um adulto? O que uma criança faz? Dessa forma você terá noção do que elas já sabem acerca da temática e terá um ponto de partida. O projeto será desenvolvido ao longo da semana através de diversas e atrativas atividades. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária de uma forma bem lúdica e criativa.</p> <p>Vídeos; Músicas diversas; Músicas e filmes que falem sobre a infância; Desenhos; Jogos e brincadeiras dirigidas; Recorte e colagem; Confecção de murais; Confecção de brinquedos com material reciclável. Gincanas. Filme coletivo com pipoca; Contar e recontar histórias (começo, meio e fim). História coletiva; Fantoches; Realizar dramatizações envolvendo diferentes histórias com cenários para que as crianças visualizem de forma lúdica; Movimento; Brincadeiras dirigidas; Circuitos; Realizar brincadeiras preferidas das crianças; Realizar gincanas com os alunos.</p> |
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | Promover momentos de entretenimento, homenagem e brincadeiras para as crianças. |

| | |
|---|--|
| Projeto: Alimentação Saudável – Data: 16/10 a 17/10/2025 | |
| Proponente: | Toda a instituição. |
| Justificativa: | <p>Sendo a alimentação saudável essencial em todas as fases de nossa vida, mas que para as crianças, ela é que garante o crescimento adequado dos ossos, da pele, dos músculos e dos órgãos, pois uma alimentação saudável alinhada com outros hábitos, pode prevenir a obesidade infantil.</p> <p>No sentido pedagógico uma alimentação balanceada garante energia necessária para desenvolver atividades importantes nessa fase da vida; tais como, brincar, pular, aprender a ler e escrever. É também nessa época da vida que formamos nossos hábitos alimentares, ou seja, que “aprendemos” a gostar ou não de certos alimentos. Partindo desse parâmetro, o CMEI tem extrema importância na formação dos hábitos alimentares de suas crianças, e a partir desse tema, o professor pode apresentar de forma dinâmica, vários tipos de alimentos e informações para as crianças.</p> |

| | |
|------------------------------|---|
| Objetivo Geral: | Promover o consumo de alguns alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa |
| Metodologia: | <p>O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária:</p> <p>Conversa e registro (desenhos) sobre a alimentação preferida das crianças; Registro dos alimentos mais consumidos na família; Identificação de semelhanças e diferenças entre hábitos alimentares dos alunos; Construção de jogo da memória a partir de imagens de frutas e verduras recortadas pelos alunos; Identificação de frutas e verduras através do olfato e tato, utilizando a caixa surpresa; Gráfico de frutas preferidas; Conversas sobre o desperdício de alimentos; Análise e releitura das obras do pintor Archibaldo Giuseppe, que utilizou frutas, verduras e legumes na construção das suas obras; Utilizar o Poema Ana Bela Comilona para construção da nossa sopa, utilizando depois o macarrão em forma de letrinhas. Solicitar que cada aluno traga de casa uma fruta, e conversar sobre as preferências através da degustação, fazendo uma salada de frutas; Trabalhar com recorte de frutas, verduras e legumes e pedir que os alunos construam um prato que represente uma alimentação saudável; Historinhas diversas; Vídeos.</p> |
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | Os alunos demonstrarem interesse pela alimentação saudável. |

| | |
|--|---|
| Projeto: Saúde Bucal – Data: 22/10 a 24/10/2025 | |
| Proponente: | Toda a instituição. |
| Justificativa: | O nosso desafio é implementar uma educação preventiva, atuando educativamente junto à comunidade escolar, promovendo orientações e informações essenciais, para o desenvolvimento de hábitos saudáveis que previnem e evitam as doenças bucais. A prevenção é a melhor forma de promover qualidade de vida e o bem-estar social, pois a saúde bucal interfere diretamente em todo o bem-estar do indivíduo. Sendo assim, torna-se fundamental orientar, para que todo cidadão possa estar informado e prevenir-se contra possíveis problemas indesejados. |
| Objetivo Geral: | Através deste projeto temos por objetivo, atuar educativamente nas escolas promovendo ações de educação preventiva e curativa, conscientizando-os da importância em manter-se a dentição e a boca saudável, visando a melhoria na qualidade da saúde bucal de nossas crianças e familiares, gerando melhor qualidade de vida e bem-estar geral. |
| Metodologia: | Estabelecer novas possibilidades de aprendizagem para os alunos no sentido de melhorar as condições do aprender e de sua intervenção no mundo. Promovendo a discussão para melhor compreensão, informando a criança sobre a boa alimentação para o sorriso saudável. Organizando peça teatral para melhorar a compreensão sobre os amigos e inimigos dos dentes. |
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | Conscientização e motivação sobre os bons hábitos de higiene bucal. |

| Projeto: Consciência Negra – Data: 17/11 a 19/11/2025 | |
|--|---|
| Proponente: | Toda a instituição. |
| Justificativa: | Resgatar e valorizar a história do povo negro e sua luta pela liberdade no Brasil. |
| Objetivo Geral: | Contribuir para o combate ao racismo, promoção da igualdade Racial. |
| Metodologia: | O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária. Para essa finalidade serão utilizados como recursos: Desenhos livres; Experiências; Historinhas; Internet; Músicas; Vídeos. |
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | Promover a reflexão sobre a população negra do Brasil. |

| Projeto: A magia do Natal – Data: 01/12 a 04/12/2025 | |
|---|--|
| Proponente: | Toda a instituição. |
| Justificativa: | Sendo está uma das mais importantes festividades para os brasileiros, pretendemos aqui trabalhar com seu significado para que não se torne meramente um feriado comercial, usando do nascimento de Cristo para trabalhar bondade, caridade, solidariedade, o diálogo e a paz. O Projeto tem por objetivo desenvolver o espírito natalino nos alunos, mantendo as chamas da alegria, da esperança e da confraternização. Nele, procura-se resgatar os saberes e abordar sobre o tema Natal de forma criativa, dinâmica e lúdica, buscando compartilhar experiências. |
| Objetivo Geral: | Despertar nos alunos o verdadeiro sentido do Natal através da participação de atividades alegres e espontâneas, enfatizando um ambiente festivo, perceptivo. à solidariedade e amor ao próximo. |
| Metodologia: | O projeto será desenvolvido através de diversas e atrativas atividades de forma lúdica e criativa. Buscaremos expor as atividades de forma que as crianças cheguem ao conhecimento necessário e adequado a cada faixa etária Conversa informal sobre a história do Natal e seus símbolos; Apresentação e atividades com os símbolos do Natal (Sino, Guirlanda, Presépio, Papai Noel, Bota, Estrela, Bolas, Renas, Anjos); Enfeitar a sala com motivos natalinos; Construção de uma árvore de Natal com garrafas pet; Confecção de uma guirlanda para porta da sala; Construção de enfeites natalinos para árvore; Construção de um Presépio para sala; Ensaio de músicas e teatrinho para a apresentação; conversa informal sobre a história do Natal e seus símbolos; Ouvir histórias, poesias e textos informativos relacionados ao tema; Realizar atividades que proporcionem a confraternização; Analisar as comemorações das famílias dos alunos e discutir sobre as diferenças; Ouvir músicas natalinas; assistir a vídeos que tratem do tema; |

| | |
|------------------------------|---|
| | Brincar de amigo oculto; Construir presentes artesanais que serão trocados nos amigos-secretos. Confeccionar enfeites de Natal e enfeitar a sala com motivos natalinos; Realizar atividades diversificadas que envolvam todas as áreas do conhecimento; Hora do conto: Estrelinha mágica-turma da Mônica, Carinhos Quentes, Caixinha de Fósforos; Pinturas, recortes, colagem. |
| Público-alvo: | Toda a instituição – De 6 meses a 4 anos |
| Resultados esperados: | As crianças aprenderem sobre o verdadeiro significado do Natal. |

10.3. Temas Transversais

Os **temas transversais** correspondem a questões urgentes e presentes no cotidiano, abordando valores de cidadania, como Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural. Eles devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar, para proporcionar aos alunos uma visão crítica e integrada do mundo.

A **BNCC** propõe a **transversalidade** para temas como **computação**, que deve ser integrada aos componentes curriculares, contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais em áreas como Matemática, Ciências e Língua Portuguesa, conforme estabelecido pela **BNCC da Computação**.

O **Meio Ambiente**, enquanto tema transversal, vai além do ambiente físico e biológico, abrangendo também as relações sociais, econômicas e culturais. A **educação ambiental** deve ser trabalhada de forma integrada com diversas áreas do conhecimento, como **Ciências, Geografia** e até **Matemática**, com o objetivo de sensibilizar os alunos para a importância da preservação do meio ambiente. Reflexões sobre o impacto das atividades humanas no planeta, como o **desmatamento**, a **poluição** e a **sustentabilidade**, devem ser constantemente abordadas, promovendo o compromisso com a qualidade de vida e o **equilíbrio ambiental**.

A **ética** deve ser trabalhada a partir de temas da atualidade, como respeito, justiça e solidariedade, estimulando a autonomia dos educandos e sua compreensão das interações sociais dentro da escola e da comunidade.

Antirracismo e **inclusão étnico-racial** são abordagens essenciais, garantidas por leis como a **Lei nº 10.639/2003** e **Lei nº 11.645/2008**, e devem ser integradas a todas as disciplinas para promover a igualdade racial e combater o racismo em suas diversas formas.

O tema da **Orientação Sexual** deve ser abordado com respeito e foco em questões como métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis e a descoberta do corpo e da sexualidade, considerando sempre a maturidade e os contextos dos alunos.

Pluralidade Cultural se refere ao respeito e à convivência com os diversos grupos que compõem a sociedade brasileira, estimulando a valorização da diversidade étnica e cultural como um fator de enriquecimento.

O tema **Trabalho e Consumo** prepara os jovens para sua inclusão no mundo do trabalho, discutindo questões como consumo, direitos e desemprego, fundamentais para o desenvolvimento de uma consciência crítica.

A abordagem da **Saúde** visa ensinar aos alunos as noções básicas de higiene e saúde, além de temas como prevenção de doenças, uso de drogas e gravidez na adolescência. O **Programa Saúde na Escola**, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, busca contribuir para a formação integral dos estudantes, enfrentando vulnerabilidades que impactam seu desenvolvimento.

Esses temas, ao serem trabalhados de forma transversal e interdisciplinar, permitem uma visão diferenciada de mundo, ampliando o conhecimento e a aprendizagem. A **interdisciplinaridade** e a

transversalidade se complementam, promovendo uma abordagem ativa e transformadora do ensino, vinculada às questões sociais e à formação crítica dos alunos.

11. Avaliação

O processo de avaliação da aprendizagem escolar deve considerar, cotidianamente, a efetiva presença e participação do aluno nas atividades escolares sua comunicação com os colegas, com os professores e com os agentes educativos, sua sociabilidade, sua capacidade de criar, apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à idade e série, de tomar iniciativa e o desenvolvimento ao ler, escrever e interpretar, visando à sua aquisição dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao pleno exercício da cidadania.

As avaliações se dispõem em testes, seminários, pesquisas, trabalhos individuais ou em grupo, apresentação teatral, ficha literária e provas.

A Recuperação Paralela é um direito do aluno e deverá ser cumprida conforme prevê a Resolução CME nº 59 de 27/09/2016.

11.1. Critérios de Avaliação

11.1.1. Educação Infantil

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394 de 1996 (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) sobre a avaliação, a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

Quanto ao processo de Avaliação, para que a mesma seja realmente significativa e proporcione o desenvolvimento tanto das crianças como dos educadores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Será observado o roteiro de acompanhamento sistemático de elaboração do relatório avaliativo da educação infantil:

- Observações;
- Registros através de relatório escrito reflexivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de relatório descritivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de fotografias;
- Registro através de filmagens;
- Registro através de gravações em áudio;
- Registro através de fichas individuais elaboradas pela instituição/SME.

Será elaborado um relatório de caráter formal de caráter descritivo, crítico e reflexivo a partir do desenvolvimento da criança, em relação a cada eixo temático trabalhado, enfatizando os diversos aspectos do processo do seu desenvolvimento. Esse relatório será realizado a partir dos instrumentos avaliativos acima citados e deverá compor a documentação pedagógica da criança, ficando ao final do semestre na sua pasta arquivada na Secretaria da Instituição.

11.1.2. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

A avaliação deve ser feita de acordo com as potencialidades e os conhecimentos adquiridos pelo aluno. Mais do que conhecer suas competências, é necessário que o professor saiba como ele deve ser avaliado em todas as áreas, assim como acontece com as outras crianças. Dessa forma, é possível descobrir quais são suas habilidades e dificuldades e definir se os instrumentos avaliativos usados estão de acordo com as respostas que o aluno pode dar.

É essencial considerar as aquisições do aluno e o quanto ele conseguiu avançar nas disciplinas: verificar como ele lida com cálculos, desenho e escrita, por exemplo. A produção escolar, cadernos, exercícios, a socialização com os colegas no desenvolver das atividades também deve ser levada em conta. Deve ser valorizado cada ganho do aluno, cada conquista em seu processo de aprendizagem.

O aluno será avaliado não apenas na sala de aula comum pelo professor regente, como também nas atividades realizadas no Atendimento Educacional Especializado pelo professor da Sala de Recursos Multifuncional. O qual desenvolverá atividades diferenciadas em relação às realizadas na sala comum, tais como: estímulos sensorio-motor, identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas dos alunos; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade, com o objetivo de preparar, estimular e colaborar para a melhora na aquisição de conhecimentos dos alunos.

Assim, a avaliação do aluno com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/ superdotação, se dará da seguinte forma:

Na sala de aula comum - O aluno será avaliado, conforme o que foi planejado e registrado no Plano Educacional Individualizado (PEI), conforme preconizado no Parecer CNE nº 50/2023, homologado pelo Ministério de Educação e Cultura – MEC em novembro de 2024. Os instrumentos de avaliação serão escolhidos e adaptados pelo professor regente com o auxílio do professor do AEE de acordo com o desenvolvimento e a necessidade de cada aluno.

O registro final dessa avaliação continuará sendo por meio de nota, como dos demais alunos, com o diferencial acrescido da elaboração pelo professor regente de relatório descritivo bimestral, apresentando os ganhos educacionais do aluno e os pontos que necessitam ser reforçados no decorrer do ano. Desta forma, o Relatório Descritivo de Acompanhamento Bimestral deverá ser transformado em nota, conforme preconizado na Resolução CME nº 21 de fevereiro de 2024, que dispõe sobre a retificação da Resolução das Diretrizes Curriculares para atendimento do estudante com deficiência. Assim, os parâmetros de conversão de relatórios em notas devem seguir a tabela a seguir:

| Tabela de conversão de Relatório Descritivo em nota | |
|--|----------------------------|
| Critério Descritivo | Nota correspondente |
| Não desenvolveu as habilidades | 0 – 3,0 |
| Desenvolvimento insatisfatório | 3,1 – 5,9 |
| Desenvolvimento regular | 6,0 – 6,9 |
| Desenvolvimento bom | 7,0 – 7,9 |
| Desenvolvimento muito bom | 8,0 – 8,9 |
| Desenvolvimento excelente | 9,0 – 10,0 |

Retirado da Resolução CME nº 21 de fevereiro de 2024.

Conforme preconizado pela Lei nº 14.254 de 30 de novembro de 2021 e pela Resolução nº 50 de 31 de maio de 2023, compete às Instituições de Educação promover acompanhamento integral para educandos com dislexia, Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem, em todas as etapas da escolarização, devendo realizar Plano Educacional Individualizado, atividades e avaliações adaptadas e coerentes com o ministrado com o aluno, devendo produzir relatório e converter em nota.

Na Sala de Recursos Multifuncionais - Durante todo o processo, o aluno será avaliado, gerando um registro do que foi observado, mediante o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE)

conforme preconizado no Parecer CNE nº 50/2023, elaborado pelo professor do AEE. No final do bimestre o professor deverá preencher a Ficha Avaliativa por Conceitos e descrever as conquistas do aluno e quais objetivos foram alcançados e registrar de que forma as ações do AEE repercutiram no seu desempenho escolar, devendo o relatório produzir ser assinado pelos responsáveis do aluno e pelo corpo docente da Unidade Escolar.

Avaliar o desempenho escolar do aluno com deficiência requer um olhar de valorização das aquisições. Valorizar as aquisições e não as perdas.

Portanto, o processo de avaliação deve objetivar o aprendizado e não a classificação, retenção ou promoção dos estudantes. Desse modo, quanto à promoção dos alunos que apresentam necessidades especiais, o processo avaliativo deve seguir os critérios adotados para todos os demais ou adotar adequações, quando necessário. Segundo MEC, na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, alguns aspectos precisam ser considerados para orientar a promoção ou a retenção do aluno na série, etapa, ciclo (ou outros níveis):

“A possibilidade de o aluno ter acesso às situações escolares regulares e com menor necessidade de apoio especial; A valorização de sua permanência com os colegas e grupos que favoreçam o seu desenvolvimento, comunicação, autonomia e aprendizagem; A competência curricular, no que se refere à possibilidade de atingir os objetivos e atender aos critérios de avaliação previstos no currículo adaptado; O efeito emocional da promoção ou da retenção para o aluno e sua família”.

A decisão sobre a promoção ou retenção do aluno, deve envolver o mesmo grupo responsável pela elaboração do PEI do aluno e a família, e ser registrado em ata.

A flexibilidade e a dinamicidade do currículo regular podem não ser suficientes para superar as restrições do sistema educacional ou compensar as especificidades reais dos alunos com deficiência. Desse modo e nas atuais circunstâncias, entende-se que as adequações curriculares se fazem, ainda, necessárias.

12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição

| PLANO ANUAL DE AÇÃO COLETIVA DO CMEI MENINO JESUS | | |
|---|--|---|
| O que detectamos em 2024 que precisamos melhorar ou solucionar em 2025? | | |
| APRENDIZAGEM DOS ALUNOS | <ul style="list-style-type: none">• Falta ou ausência de uma sala ou espaço para montar uma brinquedoteca.• Falta de experiência por parte de alguns professores (recém-formados).• Falta de materiais pedagógicos nas salas para aprimorar o trabalho dos professores.• Ausência de material pedagógico nas salas.• Falta de um Parquinho adequado com boa estrutura que seja atrativo para as crianças.• Professor especialista na instituição, quando houver criança com deficiência comprovada. | O que VAMOS fazer? <ul style="list-style-type: none">• Dar um suporte maior através de sugestões criativas e inovadoras, no sentido de melhorar a qualidade da metodologia desses profissionais. Com aulas mais lúdicas e interessantes, que proporcione um aprendizado melhor para as crianças de acordo com a sua faixa etária.• Promover ações no intuito de arrecadar fundos para aquisição de materiais pedagógicos para sala de aula.• Reforma do parquinho.• Solicitar junto à secretaria o professor especialista. |
| RELAÇÕES COM OS ALUNOS | <ul style="list-style-type: none">• Como a instituição é um espaço social com grande número de crianças, é normal que aconteçam alguns conflitos, como diferenças sociais e diversidades de personalidades.• Uniformes | <ul style="list-style-type: none">• Algumas atividades que possam auxiliar os alunos a perceberem as diferenças entre seus colegas, além de mostrar que cada um deve ser respeitado e valorizado com suas características próprias.• O que não pode ser comum é o desprezo em relação aos incômodos, pois esses devem ser trabalhados a fim de tornar os sujeitos mais tolerantes com o seu próximo.• Incentivar os responsáveis quanto ao uso do uniforme, pois ele evita que outras pessoas se infiltrem no meio escolar, possibilitando a identificação das crianças em possíveis situações de perigo na rua e ainda contribui para evitar a discriminação social. |

| | | |
|---|--|---|
| RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE | <ul style="list-style-type: none"> • Devido a instituição ser um espaço social com um número elevado de funcionários, acontece alguns conflitos como: dificuldade em aceitar a opinião do outro, divergências de comportamentos, atritos do dia a dia, pontualidade, resistência em atender as determinações/orientações pedagógicas. | <ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões na instituição para resolução dos conflitos existentes; <p>Estabelecer horários definidos aos funcionários, favorecendo a pontualidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter uma boa comunicação entre a equipe pedagógica e professores. |
| PARTICIPAÇÃO O DOS PAIS | <ul style="list-style-type: none"> • Pouca participação em reuniões e outros eventos da instituição. • Falta de acompanhamento do cotidiano escolar dos filhos. • Ausência de alguns pais para o acompanhamento das atividades propostas, devido ao trabalho ser o dia todo. | <ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões, encontros bimestrais com os pais e ou responsáveis com horários alternativos para conscientizá-los da importância da parceria família e instituição para juntos alcançarmos o sucesso da aprendizagem e desenvolvimento das crianças. |
| INFRAESTRUTURA | <ul style="list-style-type: none"> • Detectamos que a instituição necessita aumentar o muro, devido a ser baixo acontecem invasões em fins de semana e as vezes estragos na instituição. | <ul style="list-style-type: none"> • Buscar parceiros e realizar eventos com o intuito de arrecadar fundos para a ampliação e reforma do muro. |

| | | |
|---|---|--|
| <p>PRIORIDADES DO PDDE</p> | <p>O Programa PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) criado no ano de 1995 e utilizado para adquirir bens e melhorias na infraestrutura física, bem como melhorar as atividades pedagógicas da instituição.</p> <p>Em um total de 100%, 80 são utilizados para custeio e 20% capital.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foi verificado que na cozinha, para melhores condições de trabalho das colaboradoras, faz-se necessário a aquisição de um Espremedor de frutas Industrial. • Foi identificado a necessidade da aquisição de materiais de limpeza. • Detectamos também, a necessidade de adquirir material de secretaria, tais como: papel sulfite, tesouras, colas dentre outros para serem utilizados ao decorrer do ano. | <p>Serão Adquiridos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produtos de Limpezas; • Materiais de Secretaria, tais como: Papel Sulfite, tesouras, grampeador e etc. |
| <p>SITUAÇÃO LEGAL DA INSTITUIÇÃO</p> | <ul style="list-style-type: none"> • No ano de 2024 conseguimos a autorização de funcionamento. Toda a documentação está em dia. | <ul style="list-style-type: none"> • Manter em dia a documentação neste ano. |

13. Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. *Programa Alfa Mais Goiás: Fortalecimento da Educação em Goiás*. Brasília: MEC, 2023.

Este documento aborda as estratégias e objetivos do programa Alfa Mais Goiás, destacando os avanços na educação básica e a integração de metodologias inovadoras nas escolas do estado de Goiás.

SANTOS, Maria Lúcia dos. *Educação Ambiental: Práticas e Perspectivas no Contexto Escolar*. São Paulo: Editora Educação Sustentável, 2021.

A autora discute a importância da educação ambiental nas escolas, com ênfase nas práticas pedagógicas que podem ser implementadas para sensibilizar os alunos sobre as questões ambientais desde a educação infantil até o ensino médio.

SOUSA, João P. de. *Escola em Tempo Integral: Desafios e Possibilidades para a Formação Integral do Estudante*. Campinas: Editora Acadêmica, 2020.

Este livro aborda as diferentes abordagens para a implementação de escolas em tempo integral, suas vantagens no processo de aprendizagem e a construção de um ambiente educacional mais amplo e integrado para os alunos.

MARTINS, Fernanda S. e LIMA, Marcos T. de. *A Escola das Adolescências: Inovações Pedagógicas e Formação Integral de Jovens*. Rio de Janeiro: Editora Juventude e Educação, 2022.

A obra analisa o conceito de escola para adolescentes, focando nas estratégias pedagógicas que visam promover uma educação mais inclusiva e adaptada às necessidades dessa faixa etária.

GOMES, Rita S. et al. *Práticas de Educação Ambiental nas Escolas de Tempo Integral em Goiás*. Goiânia: Editora Goiás, 2021.

Este estudo investiga as práticas de educação ambiental nas escolas de tempo integral no estado de Goiás, destacando os desafios e as metodologias aplicadas para integrar questões ambientais ao currículo escolar.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e Ensino Fundamental: Computação e Tecnologias Digitais*. Brasília: MEC, 2020.

A BNCC aborda a inserção das competências digitais e de computação no currículo escolar, evidenciando a importância da educação tecnológica no desenvolvimento dos alunos, desde a educação infantil até o ensino fundamental.

SILVA, Claudia N. da. *Antirracismo na Educação: Práticas Pedagógicas para a Inclusão Étnico-Racial nas Escolas*. São Paulo: Editora Educativa, 2021.

Este livro oferece reflexões e práticas pedagógicas para promover o antirracismo nas escolas, com foco na inclusão étnico-racial e na valorização da cultura negra dentro do ambiente escolar.

LIMA, Marcos T. de e PEREIRA, Ana Lúcia F. *Inclusão Étnico-Racial e Educação: Desafios e Estratégias para uma Prática Pedagógica Antirracista*. Rio de Janeiro: Editora Diversidade, 2022.

A obra discute a implementação de ações pedagógicas antirracistas e a importância de uma abordagem inclusiva, que promova a igualdade de oportunidades para estudantes de diferentes etnias.

BOUTINET, Jean-Pierre. *Antropologia do Projeto*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002. O autor explora a relação entre antropologia e o conceito de projeto, discutindo suas implicações no desenvolvimento de propostas educacionais e sociais.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998. Documento que apresenta diretrizes para a formação de currículos voltados para a educação infantil, com ênfase nas práticas pedagógicas para o desenvolvimento integral das crianças.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Para a Formação de Professores*. MEC/SEF. Brasília, 1999. Este referencial propõe orientações para a formação docente, buscando fortalecer as práticas pedagógicas e o desenvolvimento profissional dos educadores.

BRASIL. *Lei 9394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: MEC, 1996. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece as normas gerais para a educação brasileira, definindo direitos e responsabilidades em todos os níveis de ensino.

BRASIL. *Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente*. Brasília: MEC, 1990. Este documento estabelece os direitos fundamentais da criança e do adolescente, com foco na proteção, educação e cidadania.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. CBMM/Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/UNICEF/Oficina de Ideias. *10 Medidas Básicas para a Infância Brasileira*. São Paulo, 1994.

As medidas apresentadas visam promover o desenvolvimento e a proteção integral da criança, com implicações diretas nas práticas pedagógicas e educacionais.

DEWEY, J. *Como Pensamos*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968. A obra de Dewey aborda a importância do pensamento crítico e reflexivo no processo educacional, defendendo a educação como um meio para o desenvolvimento do pensamento independente e da resolução de problemas.

DOMINGUES, José Luís. *O Cotidiano da Escola de 1º Grau: O Sonho e a Realidade*. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985. A pesquisa de Domingues reflete sobre as contradições entre as expectativas e a realidade do cotidiano escolar, especialmente no ensino fundamental.

HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. *A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: O Conhecimento é um Caleidoscópio*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998. O livro discute como organizar o currículo escolar a partir de projetos de trabalho, com uma abordagem interdisciplinar e centrada na construção do conhecimento pelo aluno.

MIRANDA, Cláudia. LOPES, Angélica Carvalho. RODRIGUES, Vera Lúcia. *Alfabetização.* São Paulo: Ática, 2001.
A obra oferece uma reflexão sobre as práticas de alfabetização e a construção do conhecimento, com foco nas metodologias mais eficazes para o desenvolvimento da leitura e escrita.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. *Escola, Currículo e a Construção do Conhecimento.* In: *Escola Básica.* Coletânea CBE Campinas, Papyrus, 1992.
O autor reflete sobre o papel do currículo escolar na construção do conhecimento e como ele pode ser um instrumento para a promoção de um aprendizado mais significativo.

RIBEIRO, Lucília Ávila. *Coleção Construindo um Mundo Melhor com Estudos Sociais, Saúde e Ciências.* São Paulo: Editora Ávila, 2005.
A coleção busca integrar temas de estudos sociais, saúde e ciências de forma a promover a educação para a cidadania e o bem-estar social.

SNIDER, Georges. *Alegria na Escola.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
O autor propõe uma reflexão sobre como a escola pode ser um ambiente prazeroso e estimulante para o aprendizado, enfatizando a importância da alegria e da motivação no processo educativo.

14. Ata de Aprovação

ATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CMEI MENINO JESUS

Cristalina- Goiás, 19 de março de 2025.

Aos 19 dias do mês de março do ano de 2025, reuniram-se direção, professores, funcionários, alunos e pais da Do CMEI Menino Jesus para análise e aprovação do Projeto Político Pedagógico para o ano de 2025. Ressalta-se que a elaboração do mesmo se deu de forma coletiva e participativa dos componentes da comunidade escolar com a intenção da escola e seus profissionais realizarem um trabalho de qualidade, resultante de reflexões e questionamentos dos profissionais sobre o que é a escola hoje e o que poderá a vir a ser. Foram discutidas as fraquezas, ameaças, oportunidades e forças da instituição bem como verificados os resultados das avaliações externas e fluxo do ano de 2024 para que servissem de diagnósticos orientadores para a elaboração do Plano de Ação Coletiva 2025. Desta forma o Projeto Pedagógico apresentado expressa a identidade da escola como uma instituição que tem personalidade própria, por refletir o pensamento do seu coletivo, levando em consideração as práticas e necessidades da comunidade escolar, as diretrizes nacionais, e as normas, regulamentos e orientações curriculares e metodológicas do Sistema Municipal de Educação, garantindo o acesso e permanência, com sucesso, do aluno na escola; gestão democrática; qualidade do ensino; organização e integração curricular; integração escola/família/comunidade e autonomia.

| Nome Completo dos Participantes: | Cargo que ocupa: | Assinatura: |
|----------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|
| Ana Paula da Silva | Professora | Ana Paula da Silva |
| Aguita Helena Maforte | Professora | Aguita H. Maforte |
| Célia Cardoso da Silva | Auxiliar de Serviços Gerais | Célia Cardoso da Silva |
| Cristina Leandro Calabrêz | Professora | Cristina Leandro Calabrêz |
| Cláudia Aparecida da Silva | Merendeira | Cláudia Aparecida da Silva |
| Elinete Danetti Freitas | Coordenadora Geral | Elinete Danetti Freitas |
| Geniana Alves da Silva | Merendeira | Geniana Alves da Silva |
| Gildete Mendes de Sousa | Professora | Gildete Mendes de Sousa |
| Glaciene Moreira de Souza | Auxiliar de Serviços Gerais | Glaciene Moreira de Souza |
| Indianara de Melo Negreiro | Auxiliar de Serviços Gerais | Indianara de Melo Negreiro |
| Janaina Policeno Costa | Coordenadora | Janaina Policeno Costa |
| Lídia Cristina Gonçalves | Auxiliar de Serviços Gerais | Lídia C. Gonçalves |
| Maria Nelci Martins de Carvalho | Professora | Maria Nelci Martins de Carvalho |
| Lucieny Lemos Xavier da Silva | Coordenadora | Lucieny Lemos Xavier da Silva |
| Luciene Soares dos Reis da Silva | Professora | Luciene Soares dos Reis da Silva |
| Elieci Neves dos Santos | Merendeira | Elieci Neves dos Santos |
| Juliclei dos Santos Zacarias | Auxiliar de Serviços Gerais | Juliclei dos Santos Zacarias |
| Denise Cabral da Silva | Monitora | Denise Cabral da Silva |
| Emili Farias de Souza | Monitora | Emili Farias de Souza |
| Heloisa de Castro Rodrigues | Assistente de Educação | Heloisa de Castro Rodrigues |
| Islânia Alves dos Santos | Monitora | Islânia Alves dos Santos |
| Ivone Costa da Silva | Monitora | Ivone Costa da Silva |
| Vitória Cardoso dos Santos | Monitora | Vitória Cardoso dos Santos |

| | | |
|---|-----------------------------|---------------------------------------|
| Aline Caixeta Barbosa | Professora | Aline Caixeta Barbosa |
| Ana Karoliny Dias da Silva | Monitora | Ana Karoliny Dias da Silva |
| Rosimeire Pereira Ribas | Professora | Rosimeire Pereira Ribas |
| Simone Gomes da Silva Paula | Professora | Simone G. Silva Paula |
| Thamyres Pereira Lemos | Monitora | Thamyres P. Lemos |
| Rita Layane da Silva | Monitora | Rita Layane P. da Silva |
| Marta Aparecida Cesária da Silva Oliveira | Professora | Marta Ap. Cesária da Silva Oliveira |
| Franciele Pereira dos Santos | Professora | Franciele Pereira dos Santos |
| Lillian Soares dos Reis | Monitora | Lillian Soares dos Reis |
| Icleiane Gil Gomes | Monitora | Icleiane Gil Gomes |
| Juliana Moreira da Silva | Monitora | Juliana Moreira da Silva |
| Luzia Pedro da Silva | Monitora | Luzia Pedro da Silva |
| Andressa Gonçalves Pereira | Monitora | Andressa Gonçalves Pereira |
| Joyce dos Santos Oliveira | Monitora | Joyce dos S. Oliveira |
| Letícia de Souza Gomes de Moraes | Monitora | Letícia de Souza G. de Moraes |
| Maria da Gloria dos Santos Almeida | Monitora | Maria da Gloria |
| Valéria da Silva Barreto | Monitora | Valéria da Silva Barreto |
| Jéssica Lorraine Gomes Dantas Tavares | Auxiliar de Serviços Gerais | Jéssica Lorraine Gomes Dantas Tavares |

15. Anexos





DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Relatório de Análise do Projeto Político Pedagógico

Foi realizada a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) do **CMEI Menino Jesus** para o ano letivo de 2025, documento essencial para nortear a organização e o funcionamento da instituição. O PPP apresenta a identidade da unidade escolar, incluindo sua história, missão e dados institucionais, além de traçar um diagnóstico detalhado da realidade educacional e estabelecer diretrizes pedagógicas e administrativas que garantam um ensino de qualidade. O diagnóstico institucional contempla informações sobre o desempenho acadêmico dos estudantes e fluxo escolar. A partir dessa análise, foram identificados pontos de atenção que orientam a formulação de estratégias pedagógicas e ações de intervenção. Os resultados do ano anterior também foram examinados, fornecendo um panorama da progressão dos alunos e orientando a formulação de medidas pedagógicas para fortalecer o ensino.

A aplicação da Análise SWOT possibilitou uma visão estratégica da escola, identificando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. A partir desse levantamento, foram traçadas ações que potencializam os pontos fortes da instituição, minimizam os desafios internos, aproveitam oportunidades externas e enfrentam riscos que possam comprometer o desempenho educacional. Dessa forma, essa abordagem orienta um planejamento escolar mais eficiente e alinhado às necessidades da comunidade escolar.

O PPP também define objetivos gerais e específicos alinhados à missão da escola e fundamentados nos princípios legais que regem a educação básica. O documento está em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que estabelece os princípios e fins da educação brasileira. Além disso, atende à Lei nº 11.274/2006, que regulamenta o ensino fundamental de nove anos com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade, e à Lei nº 12.796/2013, que alterou a LDB para tornar obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos quatro anos de idade, incluindo a educação especial como modalidade a ser ofertada preferencialmente na rede regular de ensino. O documento também está respaldado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), que assegura os direitos dos estudantes no ambiente escolar.

A proposta curricular da escola está organizada de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as normativas do Conselho Municipal de Educação, garantindo que as aprendizagens essenciais sejam asseguradas. O currículo contempla a Educação Infantil, voltada ao desenvolvimento integral das crianças; o Ensino Fundamental, estruturado para atender às demandas cognitivas e socioemocionais dos alunos. Além disso, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é disponibilizado para garantir a inclusão e a equidade no ensino.

No que se refere à estrutura e funcionamento da instituição, o PPP descreve a organização administrativa e pedagógica, os espaços físicos, as instalações e

os equipamentos disponíveis, a composição das turmas e a participação discente. Também apresenta as diretrizes do regimento escolar e do conselho de classe, que regulam as práticas institucionais. A equipe de recursos humanos é detalhada, destacando a atuação de gestores, docentes, auxiliares administrativos e profissionais de serviços gerais na manutenção do funcionamento da escola.

A avaliação do desempenho dos alunos segue critérios bem definidos, assegurando um acompanhamento contínuo da aprendizagem.

Por fim, o PPP apresenta o Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição, que sistematiza todas as iniciativas planejadas para o período de vigência do documento, garantindo o alinhamento das metas pedagógicas, a implementação de projetos institucionais e a efetivação de ações de intervenção educativa. Considerando a análise realizada, verifica-se que o Projeto Político Pedagógico da escola está devidamente estruturado, fundamentado nos princípios legais e pedagógicos vigentes e atende às exigências institucionais e educacionais para o ano letivo de 2025.

A aprovação do Projeto Político Pedagógico pela comunidade escolar evidencia a construção coletiva e participativa do documento, reforçando os princípios da gestão democrática e a autonomia institucional. Após a análise documental e a verificação do cumprimento das diretrizes pedagógicas e normativas, conclui-se que o projeto está devidamente estruturado e apto para implementação, garantindo a qualidade e a efetividade das ações educacionais propostas.